



PORTONAVE

COMPETÊNCIA PORTUÁRIA.

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2012



SUMÁRIO

MISSÃO, VISÃO E VALORES	8
PROCESSO DE RELATO	10
Engajamento de <i>Stakeholders</i>	12
Mapeamento e Priorização de <i>Stakeholders</i>	13
Mapeamento e Priorização de Temas e Indicadores	14
Apresentação e Discussão dos Resultados da Pesquisa.....	15
PERFIL DA EMPRESA	16
Histórico	18
Reconhecimentos	19
Certificações	20
Mercado	22
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	24
Conselho de Administração	25
Transparência.....	25
Políticas e Código de Conduta	26
Sistema de Gestão Integrada/Riscos do Negócio	27
Ouvidoria	29
DIMENSÃO ECONÔMICA.....	31
Gestão de Pessoas.....	32
DIMENSÃO SOCIAL.....	33
Relações Trabalhistas.....	36
Diversidade	37
Qualificação Profissional.....	37
Clima Organizacional	38

Saúde e Segurança	38
Benefícios	39
Remuneração	39
Rotatividade	40
Relações com as Comunidades	41
Relações com o Cliente	42
Relações com o Governo.....	43
Compromissos Públicos	44
Responsabilidade Social	45
Conformidade.....	47
DIMENSÃO AMBIENTAL	48
Gestão Ambiental e Segurança	48
Emissões Atmosféricas	49
Energia.....	50
Recursos Hídricos	51
Resíduos Sólidos	52
Conservação da Biodiversidade	53
Plano de Emergências Ambientais.....	55
ÍNDICE REMISSIVO GRI	56
Nível de Aplicação	57
Tabela de Indicadores GRI	58
CONTATOS/EXPEDIENTE	64
Endereço, telefone e <i>e-mail</i>	64
Créditos.....	65



1

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 1.1; 1.2

A nossa história é de inovação e excelência. A Portonave foi o primeiro terminal privado do Brasil e é hoje considerado um dos melhores do mundo. É justamente o comprometimento firme com nossa missão que nos possibilita trilhar essa trajetória de sucesso, com o intuito de fornecer as melhores práticas em soluções logísticas, agregar valor aos nossos públicos e garantir pleno respeito ao meio ambiente.

A Portonave prioriza a coesão estratégica, gerencial e operacional de seus negócios, o que lhe permite dispor de respostas rápidas e eficazes para superar os principais desafios de seu setor de atuação. O posicionamento adotado nesses cinco anos de operação tem gerado resultados positivos e crescimento constante. Em 2012, apesar do cenário macroeconômico desfavorável, com a crise que abateu o comércio internacional, aumentamos nossa participação de mercado e alcançamos receita operacional líquida de R\$ 414,8 milhões, valor 10,2% superior ao obtido em 2011. O resultado operacional consolidado (EBITDA) foi de R\$23 milhões.

Sempre orientados pelos valores que diferenciam nossa organização, evoluímos conscientes de nossa responsabilidade socioambiental. Por isso, durante o ano de 2012, investimos R\$ 1,1 milhão em projetos e ações sociais e R\$ 3,1 milhões em proteção ambiental. Apoiamos um centro cultural em Navegantes, o Projeto Contém Cultura, que oferece regularmente cursos de literatura, música, pintura e dança. Também contribuímos com a criação do Parque Natural Municipal de Navegantes, com a destinação de R\$ 1,1 milhão para essa área que promoverá o turismo

ecológico e a preservação da fauna e da flora da região. Nesse ano, também obtivemos a recertificação de nosso Sistema de Gestão Ambiental na norma NBR ISO 14001, ampliamos em 30% o volume de água reutilizada e destinamos adequadamente cinco toneladas de resíduos urbanos por meio de nosso programa de reciclagem para a comunidade.

Desafiados pela missão atribuída à nossa organização, continuamos nosso trabalho para superar cada vez mais as expectativas de nossos clientes. Por meio de pesquisas, alcançamos o índice de satisfação de 89,9% em 2012 e superamos a meta estabelecida. Nossa excelência operacional e compromisso com a sustentabilidade também foram reconhecidos pelo mercado. Recebemos o Prêmio Catarinense de Excelência e, pelo segundo ano consecutivo, fomos finalistas de duas importantes premiações internacionais, *Containerisation International Awards 2012* e *Lloyd's List Global Awards 2012*.

Conectados às necessidades de nossos colaboradores, estamos motivados a investir cada vez mais na busca pela excelência em nossos processos internos. Hoje, a Portonave está em preparação para obter o certificado OHSAS 18001 (Sistema de Gestão em Saúde

e Segurança Ocupacional). Esse empenho reflete a atenção e o cuidado direcionados aos nossos 866 colaboradores, pois respeitar e reconhecer nossos profissionais é um dos valores que movem a nossa Organização.

Desde o início das operações, a Portonave assumiu o compromisso de trabalhar para o desenvolvimento da região de Navegantes. Após a construção do Terminal Portuário, a cidade apresentou um salto evolutivo: novos empregos foram gerados e novos negócios foram atraídos para o município, a movimentação aumentou o giro comercial e o PIB apresentou crescimento de 182,9% de 2006 a 2010. O quadro de colaboradores da Portonave é um reflexo da inserção da comunidade local no mercado de trabalho.

É um orgulho olhar para trás e ver que nossas ações têm gerado valores positivos, tanto nos resultados financeiros quanto na evolução de nossa região. Por isso, seguiremos juntos trabalhando em prol do desenvolvimento, pois ao fortalecer nossos negócios fortalecemos nossa sociedade.

Carlo Alberto Bottarelli

Presidente do Conselho de Administração



2

MENSAGEM DA DIRETORIA

O compromisso com a sustentabilidade é parte fundamental do nosso negócio. Estamos empenhados em apresentar um desempenho excepcional no segmento logístico e manter uma relação de profundo respeito com a nossa comunidade e com o meio ambiente onde estamos inseridos.

Em 2012, movimentamos 620 mil TEUs (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés) e crescemos 13,7% em relação a 2011. Em apenas cinco anos de operação, ultrapassamos a marca de 2,4 milhões de TEUs. Esse expressivo resultado nos manteve no posto de Terminal Portuário com maior volume de movimentação de contêineres no estado de Santa Catarina.

Por força de nossa missão, acreditamos que a excelência empresarial é indissociável da responsabilidade socioambiental. Ao mesmo tempo em que trabalhamos para garantir resultados financeiros marcantes, também buscamos alcançar impactos sociais e ambientais positivos.

A Portonave comprometeu-se, em 2012, ao esforço de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que busca mobilizar a sociedade, empresas, governos e órgãos não governamentais do mundo inteiro, em busca de melhores práticas de saúde, educação, meio ambiente e direitos humanos. São oito metas seguidas por 147 países, as quais devem ser alcançadas até 2015.

Outro importante compromisso socioambiental assumido pela Empresa foi a adesão aos

Protocolos de Quioto e de Montreal, tratados internacionais nos quais os países se comprometem com a proteção da camada de ozônio e redução dos gases de efeito estufa. Para isso, temos aperfeiçoado ainda mais nossa gestão, com o estabelecimento de metas de redução, viabilizadas pela análise do inventário anual de emissões.

Ainda na área ambiental, confirmamos a eficácia do nosso Sistema de Gestão Ambiental ao obter a recertificação da norma ISO 14001.

Os trabalhos de qualificação contínua dos colaboradores também foram um grande destaque em 2012. Acumulamos cerca de 72 mil horas de treinamentos no ano, uma média de 104 horas por colaborador. Acreditamos na relação direta entre a capacitação de pessoal e a qualidade do desempenho, por isso conduzimos um treinamento técnico especial para a operação de novos equipamentos em 2013. Esse treinamento é parte do Programa de Excelência Operacional, que desenvolve um banco de talentos internos e gera oportunidades de ascensão de carreira. O contínuo trabalho de capacitação comprova nosso engajamento não só com melhorias operacionais, mas também com a evolução de nossos profissionais.

A satisfação de constatar que temos realizado um bom trabalho é tão recompensadora quanto a possibilidade de receber esse reconhecimento publicamente. Para estreitar os laços com a comunidade e demonstrar como funciona esse trabalho diário, criamos o Conexão Portonave. Nesse evento, levamos a Empresa à comunidade, explicamos o funcionamento do negócio e reforçamos o compromisso com o desenvolvimento da região onde atuamos. O reconhecimento expresso pelas premiações recebidas durante o ano também são uma motivação a mais para continuarmos a aperfeiçoar a eficiência operacional e reafirmar nosso compromisso com a sustentabilidade.

Com a confiança de estarmos trilhando o caminho certo em busca dos melhores desempenhos no setor portuário, assumimos com otimismo a responsabilidade da Portonave na provisão de soluções logísticas que contribuam efetivamente para o desenvolvimento da região de Navegantes, do estado de Santa Catarina e do Brasil.

Osmari de Castilho Ribas

Diretor-Superintendente Administrativo

Renê Duarte e Silva Júnior

Diretor-Superintendente Operacional



3

VISÃO, MISSÃO E VALORES

GRI 4.8

3.1. VISÃO

Ser reconhecida como uma organização inovadora e com os melhores indicadores de desempenho no segmento logístico.

3.2. MISSÃO

Fornecer soluções logísticas que superem as expectativas do cliente e que agreguem valor a todos os envolvidos com o negócio, por meio de equipe capacitada, motivada e comprometida com a qualidade total e o respeito ao meio ambiente.

3.3. VALORES

- Excelência Operacional
- Credibilidade
- Transparência
- Responsabilidade Socioambiental
- Valorização dos Colaboradores
- Integração com a Comunidade





4

PROCESSO DE RELATO

GRI 3.1 a 3.9; 3.11

Este relatório apresenta os indicadores de sustentabilidade da Portonave, nos âmbitos econômico, social e ambiental. O objetivo é apresentar aos *stakeholders*, de forma transparente, os avanços e desafios enfrentados durante o ano de 2012.

Pelo quarto ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade Portonave segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), organização internacional que é referência no mundo corporativo na comunicação de indicadores de desempenho em sustentabilidade. O uso dessa metodologia permite a comparação de seus resultados com os de empresas de diferentes portes e setores, o que torna mais transparente o processo de reporte.

Para classificar o Relatório de Sustentabilidade, a GRI prevê três níveis de aplicação das diretrizes, em ordem crescente: C, B e A. Após dois relatórios classificados como nível C, a Portonave avançou em 2011 e respondeu aos indicadores exigidos pelo nível B. Neste ano de 2012, será mantida essa conquista, também com respostas ao nível de aplicação B (autodeclarado, sem verificação externa).

No total, são 53 indicadores relatados, todos identificados no Índice Remissivo GRI, de acordo com suas dimensões.

Os dados contábeis divulgados nesta publicação foram auditados pela empresa Ernst & Young Terco e podem ser consultados com mais detalhes no *site* www.portonave.com.br. Todas as informações relatadas abrangem a Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes, a Iceport – Terminal Frigorífico de Navegantes S/A e a Teconnave – Terminais de Contêineres de Navegantes S/A.

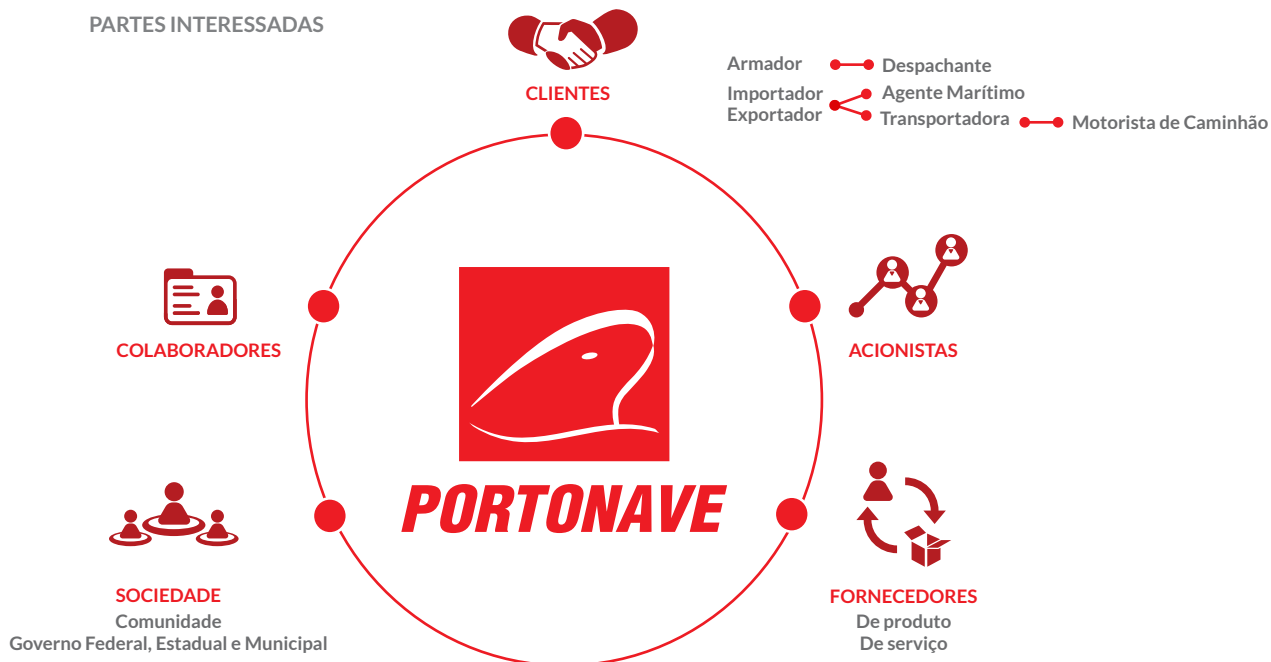
O Relatório está disponível no formato impresso e também em formato digital, no *site* www.portonave.com.br, nas versões em português e inglês. Para esclarecimentos e dúvidas sobre as informações publicadas, envie *e-mail* para: comunicacao@portonave.com.br.

4.1. ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

Reiterando a necessidade de manter constante diálogo com seus diferentes públicos, a Portonave promoveu esforços para aperfeiçoar o processo de engajamento de *stakeholders*, parte essencial da produção do Relatório de Sustentabilidade 2012.

Como parte do processo, a identificação e priorização do conteúdo do Relatório foram baseadas em uma pesquisa de materialidade (importância) de temas relativos à sustentabilidade. Os principais *stakeholders* da Portonave foram consultados e o conteúdo discutido abordou os principais desafios e oportunidades durante o ano. **GRI 3.5**

Esse processo foi realizado com o apoio de consultoria especializada e ocorreu da seguinte forma:



4.2. MAPEAMENTO E PRIORIZAÇÃO DE STAKEHOLDERS GRI 4.14, 4.15, 4.17

Inicialmente, foi realizada uma reunião com gestores de diversas áreas da Portonave, com o objetivo de conhecer e avaliar o seu mapa de públicos de interesse. Com base nas informações, foi possível determinar e aplicar os critérios para priorização dos grupos de *stakeholders*. Esses critérios levaram em consideração os impactos (positivos e negativos) causados sobre esses grupos, bem como os impactos causados por eles sobre a Companhia.

Como resultado dessa reunião, foi definido e validado junto aos envolvidos que todos os grupos seriam considerados para o processo de consulta. São eles: clientes, fornecedores, acionistas, órgãos intervenientes, público interno, governo, autoridades, órgão judicial, órgão ambiental, imprensa, transportadoras, comunidade, despachantes e organizações não governamentais (ONGs).



4.3. MAPEAMENTO E PRIORIZAÇÃO DE TEMAS E INDICADORES GRI 4.17

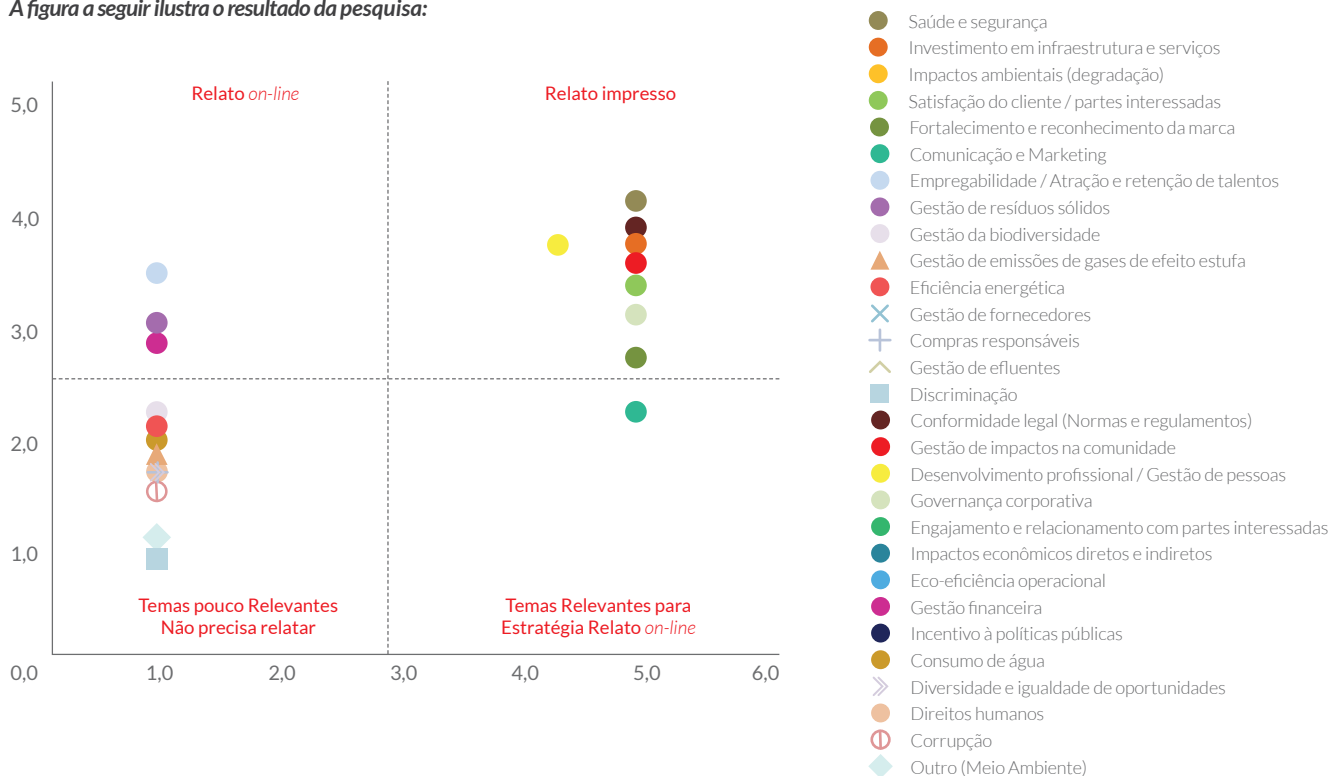
O processo de definição da materialidade de temas tratados no relatório foi realizado com uma ampla pesquisa formal sobre a opinião e os interesses de *stakeholders* prioritários para a Portonave. A pesquisa foi enviada a 161 pessoas, entre clientes, fornecedores, órgãos intervenientes, público interno, governo, autoridades, órgão ambiental, imprensa, transportadoras, comunidade, despachantes e ONGs. Desse total, 47

peças (29,2%), finalizaram o processo. Saúde e Segurança (50%), Conformidade Legal (45,8%), Investimento em Infraestrutura e Serviços (43,8%) e Impactos Ambientais (43,8%) e Gestão de Impactos na Comunidade (39,6%) foram os cinco principais temas apontados pelos *stakeholders*, os quais guiam o texto deste Relatório de Sustentabilidade. Tais temas são fortemente trabalhados no

dia a dia da Portonave, o que indica que os resultados do processo vão ao encontro do posicionamento já adotado pela Organização.

Ao atender às expectativas dos *stakeholders*, a Portonave busca relatar um desempenho consistente diante dos principais temas levantados e demonstrar a efetividade de suas práticas de governança e comunicação corporativas.

A figura a seguir ilustra o resultado da pesquisa:



4.3.1. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

O resultado da pesquisa foi apresentado, pela consultoria contratada, à área de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social da Portonave. Nessa reunião, ocorreu um alinhamento entre os temas apontados como materiais pelos *stakeholders* e as prioridades estratégicas da Organização.

Durante a consulta, os *stakeholders* fizeram depoimentos que demonstram seu engajamento e reafirmam a importância da divulgação do Relatório de Sustentabilidade. Seguem alguns relatos:

“É um trabalho importante, demonstra a preocupação do Terminal em relação ao meio ambiente.”

Cliente

“Levando em conta o risco ambiental da operação e o impacto social que uma empresa desse porte tem numa cidade como Navegantes, sua importância e principalmente a visão de sua aplicabilidade são imperativas.”

Fornecedor

“O relatório é um dos instrumentos direcionadores para a tomada de decisão na gestão do carbono.”

Fornecedor

“Acho relevante planejar, medir e constatar os avanços alcançados pela empresa no período de tempo avaliado.”

Comunidade

“É importante uma empresa compartilhar informações sobre suas atuações de forma objetiva e aberta, para conhecimento de todos. Desta forma, acredito que se cumpre o papel de prestar contas e estreitar os canais de relacionamento com as partes interessadas no negócio.”

Colaborador



5

PERFIL DA EMPRESA

GRI 2.1; 2.2; 2.4; 2.5; 2.7; 2.9

A Portonave está localizada no município de Navegantes, no Vale do Itajaí, e é líder em movimentação de contêineres em Santa Catarina.

Sua localização em uma região com forte estrutura logística, facilita o escoamento de cargas e permite à Portonave destacar-se competitivamente em seu setor. O Terminal possui fácil acesso a duas das principais rodovias de escoamento da região, além de estar próximo ao segundo aeroporto mais importante do estado.

Outro diferencial competitivo é a Iceport, câmara frigorífica automatizada, com operação integrada ao Terminal Portuário, que conta com uma capacidade estática de armazenagem de 16 mil posições de *pallets*.

Em operação desde outubro de 2007, a Portonave investe continuamente em sua infraestrutura. Hoje, o Terminal Portuário possui 270 mil m² e movimentou 620 mil TEUs no ano passado, por meio de uma moderna frota de equipamentos. Em 2012, o total de exportações da Companhia cresceu 19,5%, com destaque para frango congelado, madeira e tabaco.

Foram investidos R\$ 70 milhões na compra de três novos portêineres, que são os principais equipamentos para operação de carga e descarga dos navios, e cinco novos transtêineres, responsáveis pela movimentação

dos contêineres no pátio do Terminal. Com isso, a Portonave terá, em 2013, seis portêineres e 18 transtêineres, uma robusta estrutura capaz de atender aos clientes de forma mais eficiente. O Terminal também ganhará, ao longo de 2013 e 2014, mais espaço operacional, com a expansão de sua área total, que deve chegar a 410 mil m².

Ainda em 2012, para iniciar operação em 2013, a Portonave adquiriu um novo scanner móvel modelo HCVM-T. Fabricado pela empresa britânica Smiths Detection, o novo scanner tem capacidade de inspeção de até 150 caminhões por hora e com sistema de leitura automática do número do contêiner, por meio da tecnologia OCR (Reconhecimento Óptico de Caracteres). O aparelho de inspeção por raios-X móvel é um dos primeiros deste tipo utilizado em portos no Brasil. O equipamento garantirá agilidade nos processos de inspeção, uma vez que não é necessário a saída do motorista do caminhão e a inspeção pode ser concluída em até 20 segundos.

O capital acionário da Portonave é dividido em duas partes idênticas, pertencentes à Triunfo Participações e Investimentos e à Bakmoon Investment Inc. **GRI 2.3; 3.10**

5.1. HISTÓRICO

1997

Aquisição dos terrenos para instalação da Portonave

2005

Início da construção da Portonave

2008

Recebimento da certificação das normas de segurança para navios e instalações portuárias – ISPS Code

2010

Conquista da certificação ambiental ISO 14001:2004

O Terminal atinge a marca de um milhão de TEUs movimentados

Inauguração da Avenida Portuária que liga o Terminal com a BR 470

2012

Início da atracação de navios com tamanho superior a 300 metros

O Terminal atinge a movimentação de dois milhões de TEUs

Conquista de três prêmios que reconhecem as iniciativas em gestão ambiental e social como Expressão da Ecologia, Empresa Cidadã e o Certificado de Responsabilidade Social ALESC

Pelo segundo ano consecutivo, a Portonave é finalista das premiações internacionais *Containerisation International Awards* e *Lloyd's List Global Awards*

2001

Assinatura do Contrato de Adesão junto ao Ministério dos Transportes

2007

Atracação do primeiro navio a operar na Portonave, o MSC Uruguay

2009

Conquista do Certificado de Qualidade ISO 9001:2008

2011

A Iceport é reconstruída e volta a operar normalmente, após incêndio ocorrido em 2009

A Portonave é considerada um dos seis melhores terminais portuários do mundo, pelo *Lloyd's List Global Awards*

Terminal Portuário de Navegantes recebe menção honrosa no *Containerisation International Awards*

5.2. RECONHECIMENTOS GRI 2.10

- **Prêmio Expressão de Ecologia 2012**

A premiação, promovida pela Revista Expressão, reconhece empresas e iniciativas que se destacam na área ambiental. A Portonave recebeu o troféu Onda Verde pelo projeto “Gestão Ambiental: compromisso com o desenvolvimento sustentável”.

- **Prêmio Empresa Cidadã 2012**

Realizado pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVB/SC), o prêmio reconheceu a importância do projeto social Contém Cultura.

- **Prêmio Catarinense de Excelência 2012**

Iniciativa do Movimento Catarinense para Excelência (MCE), o prêmio foi conquistado pela melhoria contínua da gestão da Portonave.

- **Certificado de Responsabilidade Social ALESC 2012**

Promovido pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), o certificado foi concedido à Portonave pelo segundo ano consecutivo. Foi um reconhecimento pela forte política de gestão em responsabilidade social, com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade.

- **Finalista da premiação internacional Containerisation International Awards 2012, na categoria - “Operador de Terminal do Ano”**

O prêmio é promovido pela revista britânica *Containerisation International*, especializada em transporte marítimo.

- **Finalista do Lloyd's List Global Awards 2012, na categoria - “Operador Portuário”**

O prêmio é realizado pelo jornal britânico *Lloyd's List*, especializado em indústria marítima. O reconhecimento é concedido a empresas com alto padrão de eficiência no comércio marítimo global.



5.3. CERTIFICAÇÕES

As certificações obtidas pela Portonave comprovam a qualidade dos seus serviços e garantem a segurança e a preservação ambiental nas operações do Terminal Portuário.

- **ISO 9001:2008:** a certificação comprova que a organização é capaz de fornecer regularmente serviços que atendam às necessidades e às expectativas de seus clientes e está em conformidade com as leis e os regulamentos aplicáveis. A Portonave foi o primeiro terminal portuário do país a receber a certificação na versão 2008.

- **ISO 14001:2004:** norma que estabelece os requisitos para a operação de um Sistema de Gestão Ambiental, por meio de controle do uso e disposição de recursos. A Portonave

conquistou a certificação em reconhecimento à sua preocupação com o meio ambiente e compromisso de realizar uma eficiente gestão de seus impactos ambientais.

- **ISPS CODE:** refere-se às normas de segurança para navios e instalações portuárias, desenvolvidas nos Estados Unidos, após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001. Após essa data, todos os navios que tenham por destino a América do Norte precisam estar certificados pelo ISPS Code. Para obter a certificação, a Portonave investiu R\$ 8 milhões em equipamentos e padrões de conduta e cumpre à risca as exigências dos órgãos intervenientes e da legislação, tornando-se referência no setor portuário brasileiro.

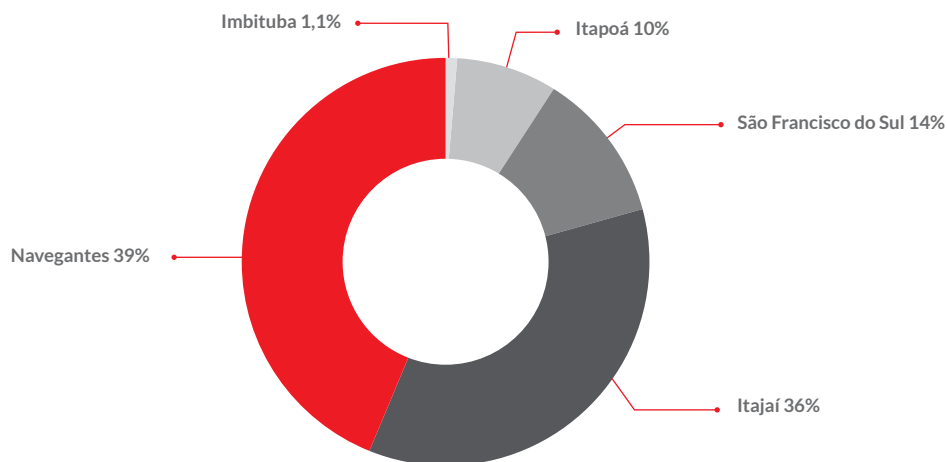


5.4. MERCADO GRI 4.4

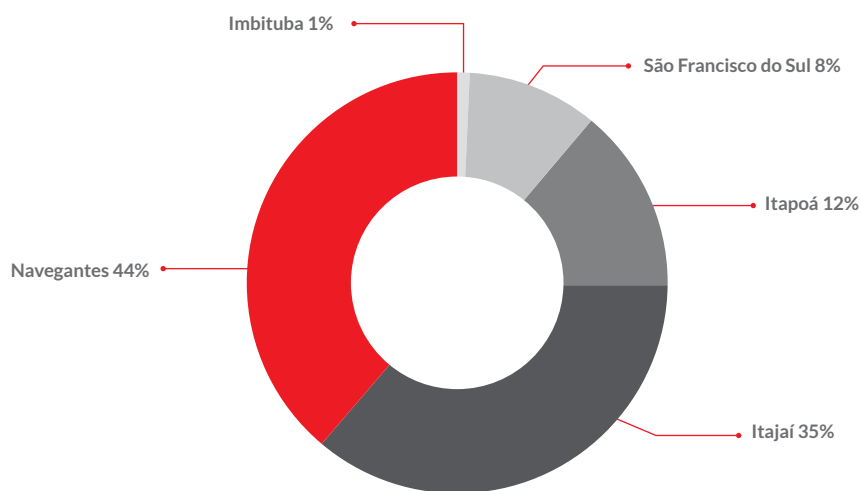
Anualmente, de acordo com o Ministério dos Transportes, o setor portuário do Brasil movimenta cerca de 700 milhões de toneladas das mais diversas mercadorias e responde, sozinho, por mais de 90% das exportações. Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a exportação em contêiner apresentou crescimento de 25% no último ano, o que corresponde a 5% do total embarcado para fora do país.

Diante do crescimento do mercado, a Portonave investe constantemente na busca de novos parceiros e clientes. Em 2012 registrou um crescimento de 5% na participação de mercado de Santa Catarina em relação ao ano anterior, mantendo-se assim, pelo quarto ano, como o líder de mercado na movimentação de contêineres no estado e ocupando a segunda posição entre os portos da região sul do Brasil. Também no último ano, o início das operações com navios de até 304 metros e com maior capacidade de carga contribuiu para o aumento do volume de movimentação, que cresceu 13,7% em relação a 2011.

PARTICIPAÇÃO DE MERCADO JAN/ 11 A DEZ/11

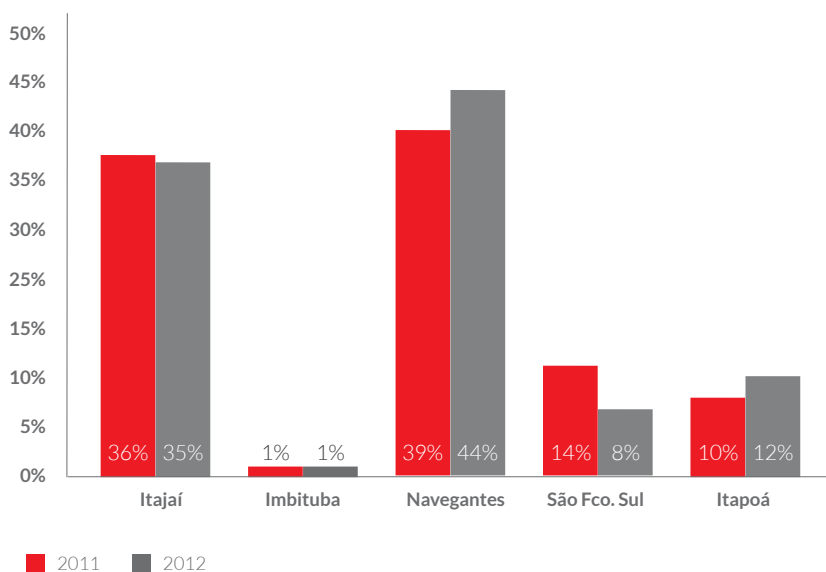


PARTICIPAÇÃO DE MERCADO - JAN/12 A DEZ/12



Para os anos de 2013 e 2014, a Portonave planeja realizar obras de melhoria da infraestrutura e ampliação do Terminal Portuário, com o objetivo de aumentar ainda mais a capacidade de movimentação. Após o término das obras, o Terminal terá uma área total 52% superior à atual.

PARTICIPAÇÃO DE MERCADO





6

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Portonave direciona seus esforços no atendimento a diretrizes éticas, o que se traduz em suas práticas de governança corporativa. A Companhia acredita que a transparência e o compartilhamento de decisões são determinantes para o desenvolvimento dos seus negócios.

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) é seu maior fórum de tomada de decisões, em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas e o seu Estatuto Social. Nesse fórum, todos os acionistas têm acesso livre para participar e trocar conhecimentos sobre suas atuações, o que garante maior sinergia entre as operações. As assembleias normalmente são convocadas com antecedência mínima de oito dias, o que facilita a programação e participação dos interessados.

6.1. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 4.1; 4.2; 4.3; 4.6; 4.7

A responsabilidade do Conselho de Administração da Portonave é estabelecer a orientação geral dos negócios, fiscalizar a gestão, eleger e destituir diretores e aprovar orçamentos anuais. É composto por cinco membros e eleitos em assembleia geral. Em acordo com as normas de conduta de governança corporativa, o presidente do Conselho de Administração não pode ocupar função executiva na Companhia. O mandato é de dois anos, sendo permitida a reeleição. A próxima assembleia será realizada em 2013.



6.2. TRANSPARÊNCIA

Além de ser um dos valores da Portonave, a transparência é uma prática exercida com todos os *stakeholders*, por meio de vários canais de comunicação que consolidam um diálogo aberto e permanente. Um dos projetos sociais que refletem essa preocupação é o Conexão Portonave, que promove visitas às comunidades, onde gestores expõem os objetivos da Organização e respondem a questionamentos e dúvidas do público local. Há também o programa Portas Abertas, que convida os familiares dos colaboradores para visitarem as instalações do Terminal, realizado anualmente no dia 1º de maio.



6.3. POLÍTICAS E CÓDIGO DE CONDUTA GRI 4.8; 4.11

Manter uma equipe de colaboradores comprometida com a qualidade total dos serviços prestados faz parte da missão da Portonave. Para isso, as ações e decisões são baseadas em relacionamentos responsáveis e éticos.

Um dos avanços realizados em 2012 para reforçar esses valores organizacionais foi o

desenvolvimento do Código de Conduta da Portonave, um documento que define normas de comportamento pessoal e corporativo no relacionamento dos colaboradores com os demais *stakeholders* da Companhia. O Código estabelece ainda procedimentos em relação às práticas antissuborno, proíbe o vínculo da marca Portonave a propaganda

política, proíbe a divulgação de informações confidenciais em redes sociais e afirma o compromisso da empresa em evitar qualquer tipo de discriminação. Todos os colaboradores recebem o Código de Conduta, participam de um treinamento e assinam um termo de compromisso com as normas. GRI SO3; HR4

6.4. SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA/RISCOS DO NEGÓCIO

O processo de gestão de riscos busca continuamente identificar vulnerabilidades no negócio da Portonave e em suas relações. Adota os conceitos de Gestão de Riscos de Negócios, processo conhecido como ERM (sigla em inglês para *Enterprise Risk Management*). O levantamento e o monitoramento não só apontam riscos ao negócio, mas também identificam oportunidades – riscos positivos – que geralmente são ignoradas na rotina diária.

Inserida no Sistema de Gestão Integrado (SGI), a gestão de riscos monitora uma gama de aspectos que envolvem os negócios da Portonave: qualidade dos serviços, conformidade legal, saúde e segurança do trabalho, gestão econômica, financeira e ambiental, relacionamento com *stakeholders*, entre outros.

Algumas categorias de riscos são mais elevadas, por contemplarem vulnerabilidades inerentes à atividade portuária. Os acidentes pertencem a uma dessas categorias. Por trabalhar com equipamentos de alto valor, operar navios de grande porte e ainda operar cargas de terceiros, os custos envolvidos em eventuais acidentes são muito significativos para a Portonave. Para enfrentar essa questão, a Empresa mantém a

contratação de uma série de apólices de seguros.

Outra categoria fortemente monitorada pela Portonave é a de riscos de origem climática e ambiental. Entre as iniciativas que visam minimizar os impactos nas operações do Terminal Portuário, podemos citar a manutenção do acesso aquaviário. Merece destaque também os investimentos em estudos de viabilidade técnica e o projeto para reestruturação do canal de acesso e a construção da nova bacia de evolução, o que deverá permitir o recebimento dos maiores navios que trafegam na costa brasileira.

Prevedo os riscos gerados pelo aquecimento global e mudanças climáticas, a Portonave construiu suas instalações em um nível mais elevado, para evitar os reflexos das fortes chuvas no complexo portuário do rio Itajaí-Açu. Em alguns casos, porém, essa vantagem não garante a isenção de prejuízos econômicos, pois as operações podem ser prejudicadas com o atraso das manobras de entrada e saída de navios, com o fechamento da barra. No intuito de prever possíveis perdas, em detrimento de externalidades e entraves operacionais, a Portonave optou em assinar contratos de seguros. **GRI EC2**



6.5. OUVIDORIA

A Ouvidoria Portonave é um canal de comunicação direta entre a alta direção e seus *stakeholders*, como clientes, colaboradores, fornecedores e comunidade. Integra um dos pilares do modelo de governança corporativa da Organização: a comunicação transparente, baseada em princípios éticos. Um ano após sua implantação, em 2011, a Ouvidoria proporcionou, aos gestores da Portonave, o melhor conhecimento das opiniões dos seus públicos de interesse e favoreceu a gestão de processos e planos de melhorias.

De forma geral, em 2012 o público buscou a Ouvidoria para relatar situações que envolvem ambiente de trabalho (colaboradores), negociações comerciais (fornecedores) e solicitar soluções de melhoria na região (comunidade). Semanalmente, o ouvidor lidera uma reunião com a diretoria da Portonave, onde são encaminhadas e discutidas as demandas do público.

Em 2012, o canal recebeu melhorias, com o funcionamento de um *software* de gestão de informações. O novo processo possibilita a tabulação de dados segmentados por assunto e público, ampliando as formas de cruzamento de informações, análise e, conseqüentemente, solução de demandas. **GRI HR11**

A Portonave disponibiliza uma série de canais para contato com a Ouvidoria. São eles:

- Atendimento pessoal (e confidencial) no andar térreo do Terminal Portuário;
- Urnas localizadas em pontos estratégicos da Empresa;
- Telefone direto: 55 (47) 2104-3311;
- E-mail: ouvidoria@portonave.com.br;
- Site: www.portonave.com.br/pt/contato.html.
- Correspondência: Avenida Portuária Vicente Coelho, nº 1, Centro, Navegantes, Santa Catarina, Brasil, CEP 88375-000 – aos cuidados de Ouvidoria.





7

DIMENSÃO ECONÔMICA

Apesar do cenário macroeconômico desfavorável em 2012, a Portonave apresentou crescimento de 10,2% em comparação ao ano anterior, com receita operacional líquida de R\$ 414,8 milhões. Foi mais um exercício de sucesso, com ampliação de receita. O mesmo comportamento foi observado no período anterior (2011 x 2010), no qual a Empresa cresceu 45,3% e obteve receita operacional líquida de R\$ 376,4 milhões.

O ano de 2012 foi de conquistas. A Portonave aumentou sua participação de mercado, atingiu maior EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e passou a operar navios com mais de 300 metros e maior volume de carga.

Em 2012, a Portonave possuía 18 armadores e 12 linhas marítimas semanais, as quais atendem as principais rotas do mercado, como Norte da Europa, Mediterrâneo, Ásia, América Central/Costa Leste dos Estados Unidos e América do Sul, e uma das linhas atende o mercado de cabotagem. A oferta de linhas

diversas também potencializam a captação de novos exportadores e importadores, e a fidelização dos demais clientes.

A transparência na consolidação e divulgação dos resultados econômicos e financeiros é garantida pelo acompanhamento periódico do Conselho de Administração e mensal, pelos executivos da Portonave, e ainda auditados trimestralmente por auditoria independente a qual segue todas as especificações legais para a produção de relatórios financeiros. Os resultados são apurados e posteriormente divulgados internamente e pela mídia. **GRI EC1; 2.8**

QUANTITATIVO	2010	2011	2012
I) Valor Econômico Direto Gerado (EVG) - Valores em Milhões R\$			
a) Receitas	259,00	376,40	414,80
II) Valor Econômico Distribuído (EVD) - Valores em Milhões R\$			
b) Custos Operacionais	71,00	140,00	131,00
c) Salários e Benefícios de Empregados	38,00	48,00	54,00
d) Pagamentos para provedores de capital	21,00	27,00	69,00
e) Pagamentos ao governo	35,00	46,00	56,00
f) Investimentos na Comunidade	0,31	0,45	0,93
g) Investimentos na área ambiental	0,75	1,29	1,78
III) Valor Econômico Acumulado - Valores em Milhões R\$			
EVG - EVD	92,94	113,66	102,09



8

DIMENSÃO SOCIAL

8.1. GESTÃO DE PESSOAS

O reconhecimento à importância dos colaboradores é um dos valores da empresa. Com esse foco, a Portonave investe no desenvolvimento e na transformação do potencial de seus profissionais, para que eles possam crescer com a Companhia e firmar um compromisso de excelência em busca das metas estabelecidas. Os colaboradores são contratados seguindo a norma regida pela Consolidação das Leis do Trabalho, regime CLT e recebem treinamentos contínuos e um pacote de benefícios.

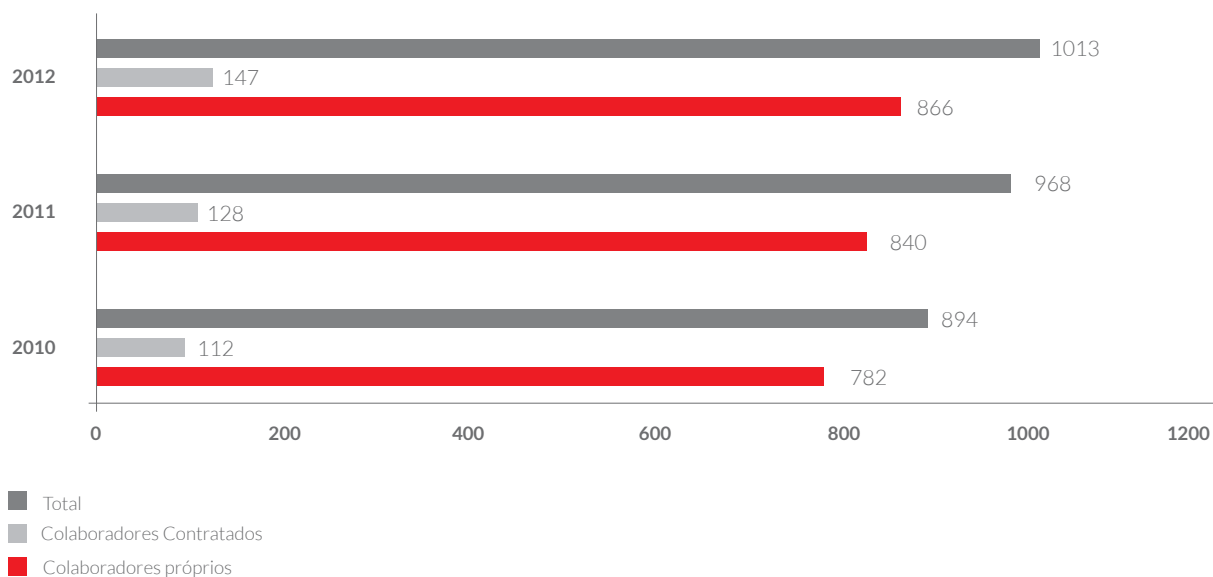
Com o posicionamento que valoriza aspectos de segurança e de gestão de pessoas, a Portonave está empenhada em obter, nos próximos anos, a certificação OHSAS 18001 (Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional).

Ao final de 2012, a Portonave possuía um total de 866 colaboradores. No ano anterior, esse número era de 840. Nesse período, também houve um aumento no total de profissionais terceirizados, que passou de 128 para 147. Todos os contratados e empregados residem na região Sul do país. **GRI LA1; 2.8**

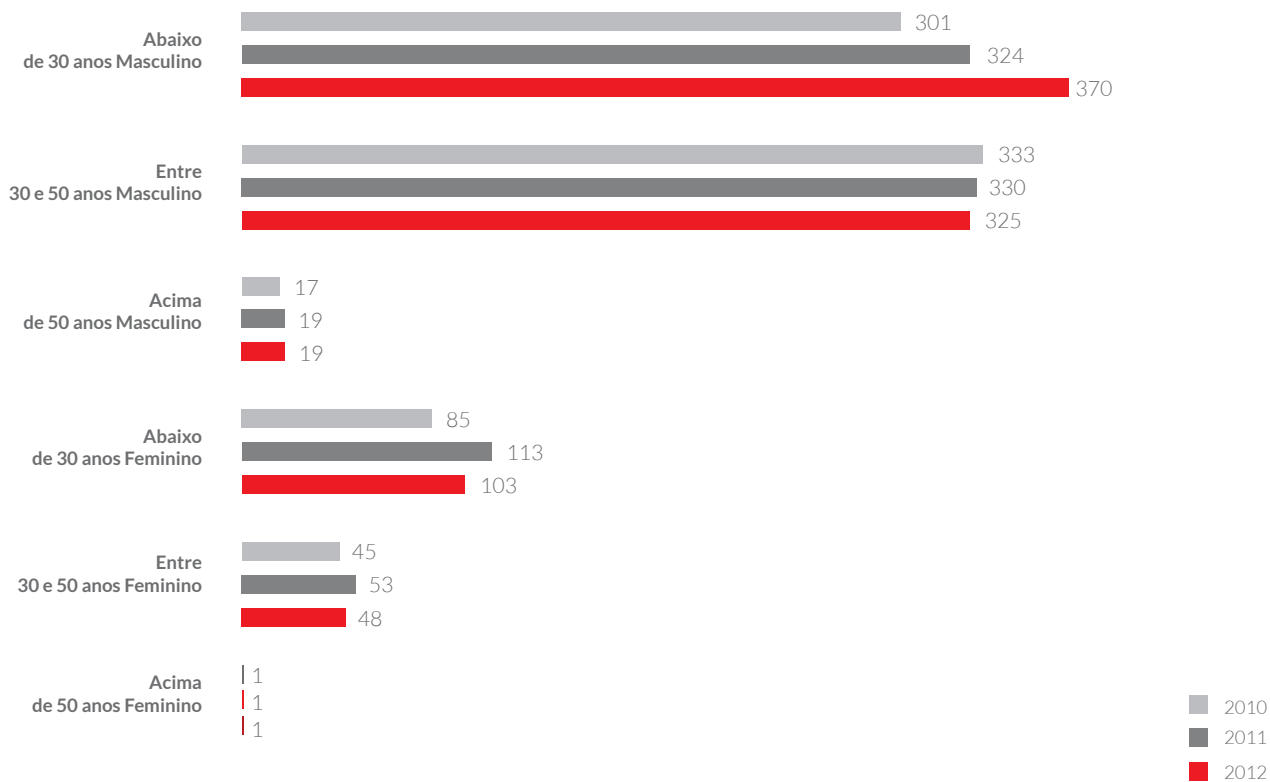
COLABORADORES PRÓPRIOS POR GÊNERO

	2010	2011	2012
Masculino	651	673	714
Feminino	131	167	152

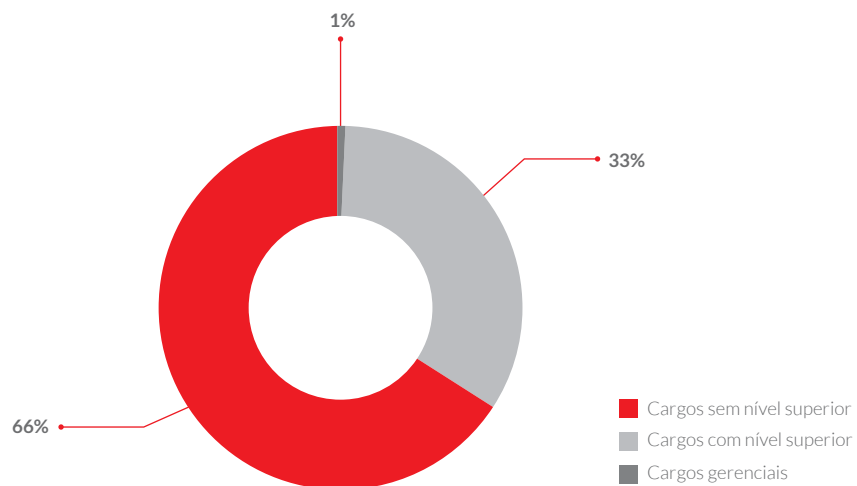
COLABORADORES (CONTRATADOS E COLABORADORES PRÓPRIOS)



FAIXA ETÁRIA DOS COLABADORES POR GÊNERO



COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL



COLABORADORES PRÓPRIOS POR CATEGORIA (CARGO) FUNCIONAL	2010	2011	2012
Cargos gerenciais - Masculino	7	5	6
Cargos gerenciais - Feminino	1	1	1
Cargos sem nível superior - Masculino	457	485	512
Cargos sem nível superior - Feminino	37	51	58
Cargos com nível superior - Feminino	93	100	110
Cargos com nível superior - Masculino	187	198	179

8.2. RELAÇÕES TRABALHISTAS

As negociações com sindicatos trabalhistas costumam iniciar no mês de dezembro do ano anterior e são concluídas em janeiro. Todos os colaboradores da Portonave estão contemplados e cobertos por esses acordos. **GRI LA4**



8.3. DIVERSIDADE

A Portonave incentiva a diversidade de visões e cultura, garantindo oportunidades e benefícios a todos os colaboradores, independentemente de etnia, idade, gênero ou religião.

Em função das particularidades inerentes à atividade portuária, o número de colaboradores

do sexo masculino é superior ao do sexo feminino. Apesar disso, em 2012 a Empresa admitiu um volume representativo de mulheres, que respondeu por 59,8% das contratações no período. Não há diferenciação de faixa salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função. **GRI LA14**

8.4. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Como parte da filosofia de educação corporativa, a Portonave direciona esforços para garantir o alinhamento do fator humano com a sua estratégia. E para potencializar o desenvolvimento e a capacitação técnica de sua equipe, proporcionou 71,9 mil horas de treinamentos em 2012, com média de 104 horas por colaborador. Além disso, realizou os seguintes programas: **GRI LA10**

- **Programa de integração:** envolve a introdução dos novos colaboradores à Organização, com o objetivo de familiarizá-los aos processos internos e orientá-los sobre visão, missão, valores, políticas e procedimentos do Sistema de Gestão Integrado da Portonave e demais departamentos e áreas da empresa.

- **Programa de desenvolvimento gerencial:** alinhamento dos gestores aos objetivos da Organização, com foco no desenvolvimento das competências essenciais à sua gestão.

- **Programa de desenvolvimento de equipes:** capacita os colaboradores e desenvolve as competências essenciais ao exercício de suas respectivas funções.

- **Programa de educação continuada:** incentiva o autodesenvolvimento dos colaboradores, por meio de subsídios a cursos técnicos, graduação, pós-graduação e cursos de idiomas.

- **Programa de excelência operacional:** busca desenvolver um banco de talentos internos,

para ocupação de vagas nos processos de operação de equipamentos. Para participar dos treinamentos, o colaborador passa por um processo seletivo e pelo treinamento técnico, que varia de 584 a 1.160 horas.

- **Programa de desenvolvimento do trabalhador portuário (PDP):** é realizado em parceria com a Marinha do Brasil. Ministrado na Portonave, desde 2007, o curso oferece 29 módulos com conteúdo relacionado às operações portuárias. No total, já foram capacitados 1.061 colaboradores, sendo 264 somente no ano passado. Além de aprimorar a mão de obra, o PDP é uma importante ferramenta de aprendizado para o colaborador, tornando-se um diferencial em seu plano de carreira.

8.5. CLIMA ORGANIZACIONAL

A Portonave acredita que envolver e ouvir seus colaboradores faz parte do caminho para evoluir e melhorar os processos de gestão. Por isso, desde 2009 realiza a pesquisa de clima organizacional. Os resultados são avaliados e geram planos de

ação, que serão executados pelos gestores.

São dois os principais pontos abordados na pesquisa de clima organizacional: a visão em relação ao gestor e à empresa. Dessa forma, a Portonave pode identificar qual a

percepção dos colaboradores em relação às suas respectivas chefias (com a análise das dimensões credibilidade, imparcialidade e respeito) e também avaliar de que forma são reconhecidos os valores (imagem, orgulho, trabalho em equipe, entre outros).

8.6. SAÚDE E SEGURANÇA

Preocupada em garantir um ambiente seguro para seus colaboradores, a Portonave realizou um levantamento das principais necessidades e das dificuldades enfrentadas em relação à segurança. O trabalho permitiu a identificação e minimização de riscos em 2012. A busca pela certificação OHSAS 18001 (Sistema de Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional) para os próximos dois anos traduz o empenho da Empresa em potencializar essa prevenção.

A Portonave possui três Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs). Todos os colaboradores, incluindo os profissionais terceirizados, passam por um treinamento durante a integração a fim de conhecer as normas de segurança nas instalações do Terminal Portuário. **GRI LA6**

Outros treinamentos são realizados de acordo com a função de cada colaborador.

Os procedimentos de segurança adotados proporcionaram redução da taxa de lesões e dos dias de trabalho perdidos. Em 2012, em relação ao ano anterior, o número de lesões sem afastamento caiu de 79 para 43, o que representou uma redução de aproximadamente 45%. O número de dias de trabalho perdidos caiu de 366 para 264, no mesmo período, uma redução de aproximadamente 28%. São resultados positivos que comprovam uma gestão eficiente e dentro das normas e legislações vigentes. **GRI LA7**

E para estimular um ambiente saudável, a Portonave investe em programas preventivos.

Anualmente, promove a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho. Em 2012, por exemplo, com o tema “Segurança e saúde no trabalho, compartilhe você também”, o evento teve grande participação de colaboradores em palestras e discussões sobre o assunto. No mesmo ano, a empresa ofereceu a todos os colaboradores a vacinação contra a gripe, gratuitamente, dentro das instalações do Terminal. E seus dependentes também puderam tomar a vacina, com o benefício de 50% de desconto. **GRI LA8**

A Portonave também oferece a ginástica laboral diária aos colaboradores e solicita anualmente exames de saúde, conforme a Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7) instituída pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

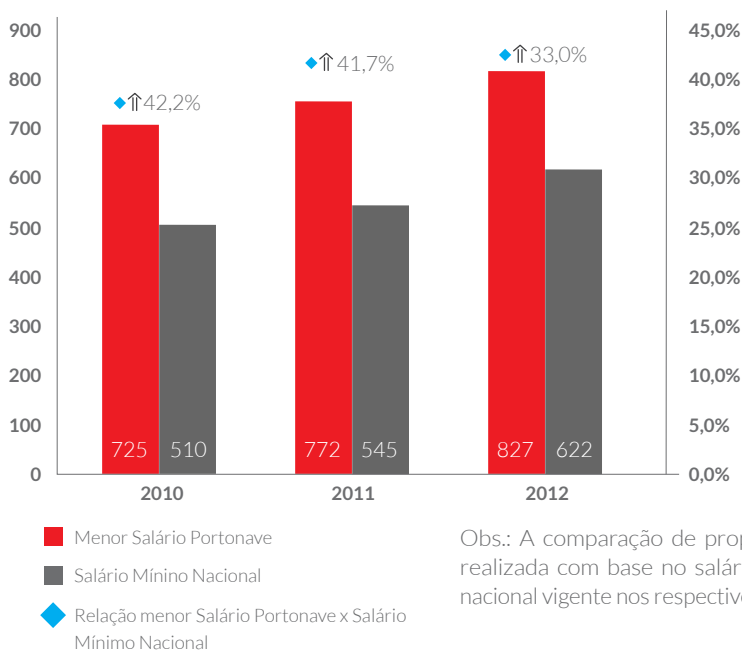
8.7. BENEFÍCIOS

Todos os colaboradores da Portonave recebem um pacote de benefícios. Além daqueles previstos na legislação trabalhista como assistência médica, licença-paternidade, vale-transporte e cobertura por incapacidade e invalidez, a Portonave oferece auxílio-funeral, seguro de vida, auxílio-creche, assistência odontológica, educação continuada e plano de previdência privada. A refeição diária é oferecida a todos os colaboradores, em refeitório próprio. Para a área operacional são fornecidos os uniformes. Em 2012, a Empresa investiu um montante de R\$ 4,6 milhões em benefícios. **GRI LA3; LA9**

8.8. REMUNERAÇÃO

As bases de remuneração dos colaboradores são estabelecidas de acordo com os valores praticados na região e no mercado em que a Portonave atua. Todos os colaboradores possuem remuneração superior ao salário mínimo nacional vigente. Em 2012, o menor salário pago foi 33% superior ao salário mínimo. **GRI EC5**

COMPARAÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL (R\$)



Obs.: A comparação de proporção foi realizada com base no salário mínimo nacional vigente nos respectivos anos.



Programa Jovens Talentos

O programa é composto por dois projetos que visam capacitar e treinar jovens, por meio de vivência prática no mercado de trabalho: Adolescente Aprendiz e Programa Estágio.

O primeiro, Programa Adolescente Aprendiz, oferece uma oportunidade aos jovens de baixa renda, entre 15 e 17 anos, moradores da região de Navegantes. São dois anos de treinamento, nos quais os aprendizes passam por várias áreas. Eles participam de aulas práticas e teóricas, recebem orientação profissional e acompanhamento psicológico. Ao final do treinamento, os aprendizes são avaliados e possivelmente aproveitados em recrutamento interno.

Com o objetivo de estimular ainda mais os jovens e proporcionar uma real oportunidade de emprego, a Portonave efetivou 28 aprendizes dos programas realizados em 2012.

8.9. ROTATIVIDADE

A rotatividade dos colaboradores é monitorada internamente como parte da gestão de pessoas. O processo visa uma eficiente gestão de *turn over* e retenção de talentos. Em 2012, foram admitidos 205 novos colaboradores, enquanto o número de desligamentos foi 133, o que resultou em uma rotatividade de 15,4%. Dentre os que deixaram a empresa em 2012, o tempo de permanência no cargo apresentou média superior à de 2011, com variação entre um ano e meio (homens) e um ano e nove meses (mulheres). Em relação à composição gerencial, não houve mudanças significativas no período. **GRI LA2**

A Portonave preocupa-se não só com seus colaboradores, mas também preza pela integridade dos profissionais contratados por seus fornecedores. Para garantir que não haja exploração de trabalho infantil e análogo ao escravo, o contrato com fornecedores exige documentação trabalhista que garanta a prática da legislação vigente. **GRI HR6; HR7**

8.10. RELAÇÕES COM AS COMUNIDADES

O compromisso de integração com a comunidade da região de Navegantes é um dos valores fundamentais da Portonave. A Companhia acredita que investir no desenvolvimento da região onde atua é uma das ações essenciais de uma organização comprometida com a sustentabilidade. Por isso, ela investe em programas e ações socioambientais capazes de gerar soluções às necessidades da comunidade local, proporcionar melhorias na região e novas perspectivas de vida.

Em 2012, a Portonave investiu cerca de R\$ 1,1 milhão entre projetos e ações socioambientais. Nesse ano, foram diversos os programas realizados, dentre os quais podemos destacar o Contém Cultura, realizado em parceria com o Instituto Caracol, e o Ecoponto. O primeiro iniciou com um contêiner adaptado que leva programações culturais à população e, no final de 2012, ganhou uma estrutura fixa, o Espaço Contém Cultura, que oferece aulas e atividades culturais gratuitas. O Ecoponto é um projeto ambiental que impulsiona a coleta seletiva, por meio de locais preparados para receber diferentes tipos de resíduos recicláveis, não recicláveis e perigosos. Ao final do ano eram cinco Ecopontos no município de Navegantes, número que será ampliado em 2013.

Desde a construção do Terminal Portuário, houve o cuidado com a preservação do ambiente local e a obediência às rígidas normas internacionais. Assim, a Portonave comprovou

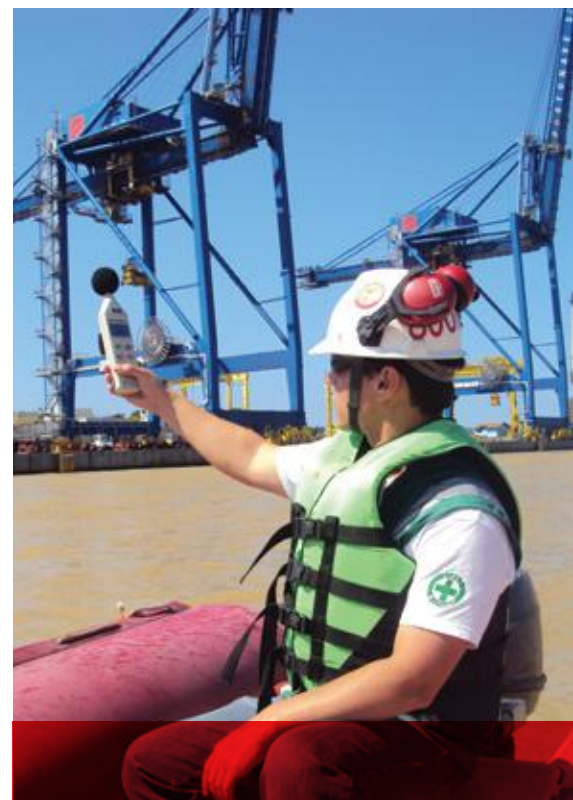
que é possível construir um terminal moderno, com o menor impacto possível. Todo esse trabalho de preservação e relacionamento tem gerado resultados positivos, que podem ser observados na última pesquisa de avaliação realizada na comunidade: a Portonave obteve 90% de aprovação pela população local.

Para minimizar os efeitos do intenso tráfego de caminhões nas imediações do Terminal, a Portonave investiu na construção da Avenida Portuária, em 2010. Foram investidos R\$ 20 milhões na obra de construção da via, de 1.810 metros, entre o Terminal e a BR-470, que liga as regiões leste e oeste do estado. A importância do investimento nessa via dedicada comprova-se pelo alto volume de circulação diária no Terminal: só em 2012, contabilizou-se a circulação média de mil caminhões por dia. A Avenida Portuária foi planejada e executada com modernas técnicas de engenharia e segurança. Com quatro pistas e três rótulas, caracteriza-se como uma via rápida, sem semáforos nem cruzamentos. A obra reduziu o trânsito de veículos pesados no centro da cidade e propiciou maior mobilidade e segurança para os moradores e visitantes de Navegantes.

GRI SO9; SO10

E para reduzir os ruídos provenientes de suas operações, a Portonave possui um programa de monitoramento de conforto acústico, que identifica os ruídos e minimiza o impacto sonoro na comunidade vizinha. Gerenciado

em acordo com a Norma Regulamentadora nº 15 (NR-15), o programa promove inspeções semanais em máquinas e equipamentos, a fim de garantir que os ruídos não ultrapassem os índices previstos legalmente. Além disso, uma vez por mês, um técnico da Portonave realiza medições acústicas no perímetro externo ao Terminal Portuário, com a monitoração de ruas e pontos georreferenciados. O maior volume de ruídos é gerado pela movimentação de contêineres. **GRI SO9; SO10**



8.11. RELAÇÕES COM O CLIENTE

A Portonave é orientada para superar as expectativas de seus clientes. Por isso, possui uma política de avaliação constante da satisfação do público, por meio de pesquisas com seu grupo de clientes (armadores, importadores e exportadores). Desde 2008, as pesquisas avaliam as opiniões dos seguintes públicos e atributos:

- **Armador Comercial:** avalia a relação no atendimento realizado pelo Departamento Financeiro e Comercial;
- **Armador Operacional:** avalia a relação no atendimento das áreas de Planejamento, Gate, Controle Documental e Operacional;
- **Importador e Exportador:** avalia a relação nos âmbitos comerciais e operacionais, que envolvem o atendimento realizado pelas áreas Financeira, Comercial, Gate e Controle Documental.

Os dados coletados nas pesquisas são analisados e repassados aos gestores e

à diretoria, para que sejam aplicadas as providências necessárias para melhorar seus serviços e a consequente satisfação dos clientes. Esse trabalho sério e minucioso tem apresentado resultados positivos: foram superadas todas as metas de satisfação estabelecidas nos últimos anos. Em 2012, a meta era de 87% e a Portonave alcançou índice de 89,9% de satisfação. Seguindo os parâmetros para certificação pela norma ISO 9001:2008, além de passar pela análise de gestores e diretores, os resultados das pesquisas de satisfação são submetidos à análise crítica do Sistema de Gestão Integrado (SGI). O objetivo é garantir a busca contínua de melhorias. **GRI PR5**

Dentre os apontamentos e as sugestões enviadas pelos clientes, alguns se transformaram em políticas já implementadas:

- Melhorias no portal de serviço, por meio de novas ferramentas que facilitam ajustes e alterações nos agendamentos, além da geração de relatórios;

- Condições comerciais mais competitivas, com tarifas especiais, tempo livre de armazenagem, prazo e condições de pagamento ajustadas às necessidades dos clientes, adequação do horário de atendimento dos setores de vistoria e faturamento;
- Criação do sistema de agendamento, que permite ao importador e ao exportador planejar o horário de entrega e retirada de sua carga do Terminal Portuário.

Com objetivo de prospectar novos clientes e negócios, bem como estreitar o relacionamento com os clientes atuais, a Portonave participa anualmente de feiras e eventos voltados ao segmento logístico e de comércio exterior. A Companhia está presente, por exemplo, como expositor na segunda maior feira de Logística e Comércio Exterior do mundo, a Intermodal South America, realizada em São Paulo (SP) e na Sul Trade Summit, realizada na cidade de Itajaí.

8.12. RELAÇÕES COM O GOVERNO

Um projeto diretamente ligado à operação da Portonave, importante para o seu desenvolvimento, é a duplicação da BR-470. O Ministério dos Transportes já anunciou para 2013 as licitações de quatro lotes da duplicação da rodovia, entre os municípios de Indaial e Navegantes.

Em 2012, as deduções dos incentivos fiscais para a Portonave totalizaram R\$ 129 mil. Foram distribuídos conforme tabela a seguir. **GRI EC4**

INCENTIVO GOVERNAMENTAL	TOTAL
Programa de Alimentação do Trabalhador	R\$ 3.326,19
Operações de caráter cultural e artístico	R\$ 45.000,00
Atividade audiovisual	R\$ 80.771,74
TOTAL	R\$ 129.097,93

QUANTITATIVO	2011	2012
Estimativa do valor financeiro agregado		
Incentivos fiscais/ créditos R\$	43.229,74	129.097,93

8.13. COMPROMISSOS PÚBLICOS GRI 4.12; 4.13

Com o compromisso de preservar o meio ambiente, a Portonave trabalha ativamente, desde o início das operações, na mitigação de seus impactos na região de Navegantes. Para cumprir seu papel de agente do desenvolvimento sustentável, que investe no crescimento nacional e na região em que atua, a Companhia participa e contribui com o funcionamento de diversas entidades governamentais e não governamentais. Essa participação efetiva e contínua lhe permite trabalhar na formação de diretrizes e contribuir para a regulamentação do setor, inclusive no âmbito social.

A Portonave participam das seguintes instituições:

- Associação Brasileira da Indústria de Armazenagem Frigorificada (Abiaf);
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB);
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje);
- Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos (Abraman);
- Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) Litoral – Regional Itajaí;
- Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD);
- Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP);
- Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB);
- Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil de Santa Catarina (ADVB/SC);
- Associação Empresarial de Itajaí (ACII);
- Associação Empresarial de Navegantes (ACIN);
- Câmara dos Dirigentes Lojistas de Navegantes (CDL);
- Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Itajaí (CAP);
- Federação dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Santa Catarina (Fetramasc);
- Instituto Ethos;
- Movimento Nós Podemos Santa Catarina;
- Sindicato dos Trabalhadores Marítimos, Fluviais e Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Atividades Afins no Estado de Santa Catarina (Simetasc);

8.14. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A comunidade da região é beneficiada pelo programa Portonave de Todos, que aplica recursos financeiros em ações locais, por meio de esforços em quatro dimensões: educação; cultura e desenvolvimento; preservação ambiental; saúde e esporte.

Nesse sentido, a Portonave desenvolve e apoia projetos e ações que contribuam para a redução da desigualdade social e o desenvolvimento da região onde atua. Esse posicionamento está alinhado a um dos valores da Organização, que é a integração com a comunidade. Em 2012, foram várias ações de responsabilidade social realizadas, as quais contemplaram desde a promoção de um diálogo aberto com a comunidade, a disseminação de cultura, educação e solidariedade.

Para estimular a prática de esportes a hábitos de vida saudáveis, a Portonave criou em 2011 uma equipe de corrida, formada por colaboradores, com apoio de uma assessoria esportiva profissional. Os colaboradores atletas recebem orientação para treinamentos de caminhada e corrida e participam de corridas oficiais mensalmente, com as despesas com inscrição, alimentação, hospedagem todas pagas pela empresa.

O projeto Novos Rumos oferece um curso gratuito, direcionados a jovens carentes da comunidade de Navegantes, de 16 a 24 anos, matriculados em escolas públicas, com renda familiar baixa. Por meio do projeto, os jovens são incentivados a continuar os estudos e

ampliar a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho. Durante seis meses, eles participam de aulas e palestras realizadas pelos gestores da Portonave. Em 2012, o conteúdo curricular passou por melhorias, com a priorização das demandas reais da região. As aulas foram ministradas nas dependências da empresa e também no laboratório de informática da Faculdade Sinergia, parceira do projeto nesse ano.

Ainda no incentivo à educação e cultura, o projeto Embarque no Saber propicia um momento de intercâmbio de informações sobre temas diversos para a comunidade. São

realizadas palestras gratuitas sobre assuntos atuais e de interesse coletivo, ministradas no Terminal Portuário e abertas ao público em geral.

No Natal de 2012, bairros carentes de Navegantes receberam eventos beneficentes realizados pela Empresa. Cerca de 60 colaboradores voluntários participaram das ações, que beneficiaram mais de 3.800 pessoas, entre crianças e idosos. Os eventos foram idealizados e promovidos pelas áreas de Comunicação Corporativa e Responsabilidade, em parceria com as equipes de Ouvidoria e Recursos Humanos e tiveram a participação de colaboradores de todas as áreas.



A comunicação é fortalecida por meio do projeto itinerante Conexão Portonave, que consiste em um circuito de visitas e encontros abertos à comunidade de Navegantes. É uma forma de aproximação entre empresa e população que permite à Companhia escutar as opiniões das lideranças comunitárias para melhor contribuir com o desenvolvimento da região.

Projetos diferenciados, que envolvem a produção de documentários, também têm sido patrocinados pela Portonave, em busca da valorização do patrimônio cultural de Navegantes. Em 2011, foi lançado o documentário “Montagem e Desmontagem – A Restinga Como um Caleidoscópio”. Em 2012

foi a vez de “Essa Gente Navegante”, que conta a história de 50 anos do município, exibido em uma sessão aberta a toda a comunidade, em um clube da cidade, no dia do aniversário de Navegantes. Também foram distribuídos DVDs do documentário para escolas do município.

Com objetivo de promover o turismo na região, a Portonave também apoiou a realização da Volvo Ocean Race (VOR), maior regata de volta ao mundo, considerada a Fórmula 1 dos mares. A regata teve uma de suas paradas realizada na cidade de Itajaí, único município da América Latina a receber os velejadores.

O evento foi um marco para o município, devido à movimentação esportiva e cultural assim

como pela exposição internacional que Itajaí e região obtiveram. Com entrada gratuita, a VOR teve duração de 20 dias e recebeu um público de 270 mil pessoas.

Em virtude do alto volume de projetos sociais recebidos, em busca de patrocínio, observou-se a necessidade de elaboração de uma política que defina critérios para avaliação e seleção de projetos. Por isso, foi estabelecida uma meta para 2013: a criação do Instituto Portonave. Ele será responsável pela avaliação de novos projetos e também pelo monitoramento das ações já realizadas, o que permitirá maior controle e melhor alinhamento aos objetivos da Organização e às necessidades da sociedade.



Contém Cultura

A proposta do Contém Cultura é levar programações culturais à população, por meio de um contêiner adaptado, que permite a montagem de diversos ambientes, como uma sala de cinema ou teatro. O espaço multicultural possui uma biblioteca itinerante, com acervo de mais de 300 títulos e cerca de 50 filmes, além de um laboratório de ações artísticas. Criado em 2011, em parceria com o Instituto Caracol, foi viabilizado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Geralmente o Contém Cultura fica posicionado próximo a uma escola ou associação de bairro, locais com alta circulação de pessoas. Em 2012, a Portonave investiu mais de R\$ 50 mil no projeto, que circulou por cinco cidades na região, além de Navegantes.

Após o sucesso da iniciativa Contém Cultura itinerante, a Portonave apoiou a inauguração do Espaço Contém Cultura, no centro de Navegantes, realizado em parceria com o Instituto Caracol. O centro oferece aulas e atividades culturais gratuitas. O Espaço é equipado com salas climatizadas, rede de internet sem fio e conta com uma equipe multidisciplinar para atender ao público. Uma interessante atividade que compõe o projeto é a Redação Juvenil. Foram 10 crianças, com idades entre 10 e 12 anos, que experimentam a arte de escrever matérias. As reportagens são publicadas no jornal local *Olha o Peixe*. Para patrocinar esse projeto, a Portonave investiu R\$ 295 mil em 2012. **GRI SO1**



8.15. CONFORMIDADE

Em 2012, não houve nenhuma sanção monetária na área cível. Os autos de infração referentes a tributos, ainda em tramitação, continuam sendo acompanhados pela Portonave, que toma as medidas jurídicas necessárias, sem impactar as atividades de suas operações. **GRI SO8**



9

DIMENSÃO AMBIENTAL

9.1. GESTÃO AMBIENTAL E SEGURANÇA

A Portonave dedica-se continuamente para minimizar os impactos negativos que suas atividades geram no meio ambiente. Um dos requisitos da política do Sistema de Gestão Integrado é a preservação ambiental. Dentre as ações realizadas, podemos citar: programas de monitoramento da qualidade do ar, água potável e água subterrânea; tratamento de efluentes sanitário; monitoramento das águas do rio Itajaí-Açu; sistema de drenagem de água da chuva; segregação e reciclagem de resíduos sólidos; controle e redução de ruídos; resgate de fauna. Para garantir excelência em sua gestão, possui uma equipe técnica própria, formada por engenheiros e especialistas ambientais, que realizam os monitoramentos e programas preventivos.

Seguindo essa conduta, desenvolveu-se o Sistema de Gestão Ambiental, que tem avançado no cumprimento de metas de redução de consumo de recursos naturais, reuso de água, reciclagem de resíduos e manutenção de investimento em energias renováveis. A recertificação NBR ISO 14001 (conjunto de normas internacionais relativas à gestão ambiental), obtida em 2012, confirma o compromisso com a mitigação de impactos e o respeito à legislação vigente.

9.2. EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A Portonave adota um programa de monitoramento de emissões atmosféricas para identificar possíveis alterações na qualidade do ar decorrentes de suas atividades. Para gerenciar essas emissões, a equipe de Gestão Ambiental, com equipamentos de alta tecnologia, realiza medições dos níveis de dióxido de carbono (CO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x) e fumaça negra, emitidos pelos veículos de terceiros que circulam dentro do Terminal Portuário. Nos casos em que é apontada a incompatibilidade com os limites estabelecidos pela legislação, os proprietários dos veículos são notificados e orientados a realizar os ajustes mecânicos necessários. A frota interna de máquinas e veículos também passa por essa avaliação, diariamente. Caso os limites permitidos sejam ultrapassados, é realizada a manutenção dos veículos para identificação e correção do problema, que minimiza a poluição e ainda gera maior economia no consumo de combustível. Também são monitoradas as

partículas em suspensão e inaláveis (poeiras) geradas pela movimentação de caminhões e equipamentos na área do Terminal Portuário. O plano de ação consiste na rega do pátio e retirada do material particulado acumulado no asfalto. **GRI EN29**

A Portonave aderiu às diretrizes do Protocolo Internacional de Quito, em 2010. Nesse momento, a Empresa assumiu o compromisso de realizar anualmente o inventário de emissões. O inventário possibilita a observação e quantificação do volume de emissões. Ele relata informações quantitativas das fontes emissoras de gases de efeito estufa (GEE), bem como o volume de carbono que chega ao meio ambiente. Com posse desses dados, é possível realizar a compensação de carbono e estabelecer estratégias de redução e neutralização de emissões.

Esse plano de gestão é composto por uma série de ações realizadas para mitigar as emissões

atmosféricas. Em 2010, a Portonave investiu na neutralização de 973,42/tCO₂e (toneladas de dióxido de carbono equivalentes) emitidas durante as atividades de combustão móvel.

Outra forma de economia observada foi por meio do uso de bicicletas pelos colaboradores, em sua locomoção até o Terminal. Em pesquisa realizada internamente, verificou-se que 19,6% dos colaboradores utilizam bicicleta, ou mesmo caminhada, para chegar ao trabalho. Considerando a distância total percorrida, essa prática gera economia de 23,409 tCO₂e. As emissões referentes à fonte de combustão móvel são compensadas por meio do Programa Regional de Neutralização de Carbono (Selo Piava). Esse projeto realiza a compensação de carbono por meio do plantio de espécies nativas para a recuperação de matas ciliares em nascentes e margens de rios na bacia do Itajaí. Em 2013 serão plantadas 6 mil árvores, numa área total de 5,5 hectares. **GRI EN18**



9.3. ENERGIA

Ao longo do ano, a Companhia investiu em estudos de eficiência energética, com o objetivo de encontrar novas alternativas para ampliar a economia de energia. Em 2012, o consumo total de energia direta da Portonave foi de 99.615,88 GJ (giga joule) (99% desta energia teve como fonte a utilização de diesel, sendo o restante proveniente da utilização de GLP). Dentre elas, pesquisasse a viabilidade do uso de energia solar no aquecimento de água, por meio de painéis solares e sistema fotovoltaico (energia

elétrica gerada a partir dos raios solares). A instalação desses painéis para aquecer 3 mil litros de água dos vestiários, poderá proporcionar uma economia de energia de 10 a 15%, em relação ao consumo atual.

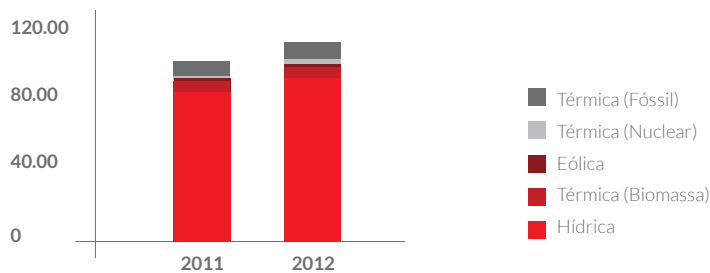
GRI EN3; EN5

O efetivo controle do consumo energético é garantido por meio de monitoramentos, que identificam problemas e oportunidades. Esses dados de consumo diário, acompanhados pela equipe de manutenção, são repassados à área

de gestão ambiental, para que seja avaliado o desempenho e o consumo energético de máquinas e equipamentos. **GRI EN3**

Quanto ao consumo de energia indireta em 2012, o maior volume foi proveniente de fontes renováveis, com predomínio da fonte hídrica. A gestão é realizada por meio do acompanhamento mensal do consumo individual dos setores, para que seja possível a tomada de ações corretivas ainda durante a virada dos meses em análise. **GRI EN4**

TOTAL DE ENERGIA ELÉTRICA CONSUMIDA (GJ), POR TIPO DE FONTE



Em 2010, a Portonave apresentou economia de 250 KWh (*kilowatt hour*) no consumo total de energia elétrica, benefício proporcionado pelo início do funcionamento do banco capacitor. Em 2012, a Empresa deu início ao estudo de base energética e passou a avaliar as suas características de consumo, a fim de direcionar recursos aos pontos que necessitam de ajustes e melhorias, especialmente em relação à energia utilizada nos equipamentos condicionadores de ar. **GRI EN5**

9.4. RECURSOS HÍDRICOS

A Portonave monitora constantemente o seu consumo de água, bem como a qualidade da água que descarta, com o objetivo de realizar uma eficiente gestão e conservação dos recursos hídricos.

O consumo total de água, em 2012, foi de 20.657 mil m³. O aumento observado, em relação ao ano anterior, deve-se à maior produtividade e à ampliação do número de colaboradores no Terminal Portuário. Em contrapartida a esse aumento, a Portonave lançou uma campanha de sensibilização direcionada aos colaboradores, que incentiva o consumo consciente de água.

GRI EN8

O terminal portuário possui um sistema de reaproveitamento de água da área de lavação de máquinas e equipamentos, que pode proporcionar até 10% de economia no consumo (em 2012, o volume de água

reutilizada cresceu 43%). A área de lavação utiliza um ciclo de 20 mil litros de água potável, provenientes da rede pública. Após o uso, esse volume integral é tratado e reutilizado em até cinco ciclos contínuos, e só depois disso a água passa a ser descartada gradativamente, de acordo com o seu teor de salinidade. A água tratada é reutilizada no próprio sistema de lavação de máquinas e equipamentos.

GRI EN10

O volume de água reciclada tem aumentado desde 2011. No ano passado, 1,56% do total de água consumida pela Portonave foi reciclado.

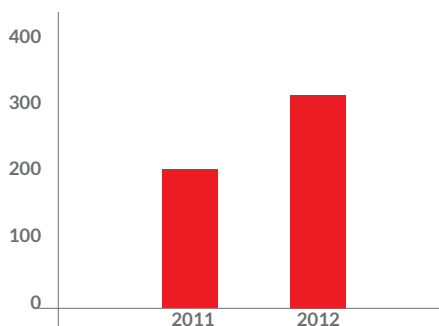
Em relação ao tratamento, há contínuos programas que garantem a qualidade da água descartada e a preservação do rio Itajaí-Açu. A água da chuva é direcionada para um canal de drenagem. Esse canal, impermeabilizado com manta de polietileno de alta densidade

(PAD), possui uma comporta que impede o contato das águas pluviais com as águas do rio. Em caso de vazamento de produtos poluentes no pátio do Terminal Portuário, mantém-se a comporta fechada até que seja realizado o atendimento de limpeza. As águas do canal de drenagem são analisadas diariamente por um técnico de gestão ambiental. Elas seguem para o rio somente após ser atestada a ausência de contaminações.

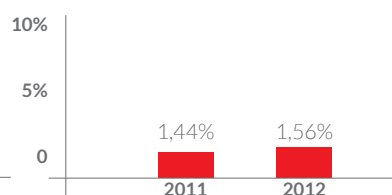
GRI EN26

A água potável utilizada na Companhia também é monitorada e atende à legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Diariamente, um técnico de gestão ambiental realiza a verificação dos níveis de cloro na água. E, mensalmente, um laboratório especializado realiza análises que atestam a sua potabilidade. Esse empenho garante a qualidade do líquido e da saúde dos colaboradores que a consomem.

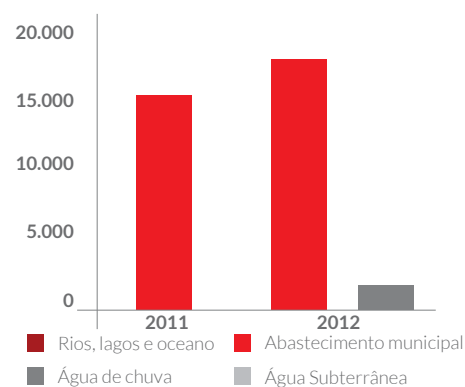
EFLUENTES RECICLADOS DE VOLTA AO MESMO PROCESSO (M³) DA ÁREA DE LAVAGEM



PERCENTUAL DE ÁGUA RECICLADA/ REUTILIZADA EM COMPARAÇÃO A TODO O VOLUME DE ÁGUA CONSUMIDA



EFLUENTES RECICLADOS DE VOLTA AO MESMO PROCESSO (M³) DA ÁREA DE LAVAGEM



9.5. RESÍDUOS SÓLIDOS **GRI EN22**

A gestão de resíduos sólidos alcançou resultados positivos nos últimos anos e superou as metas estabelecidas para reciclagem. A reciclagem e a reutilização de 565,24 t de resíduos sólidos em 2011 permitiu à Portonave deixar de emitir 1251,11 tCO₂e. **GRI EN18**

Os resíduos perigosos, como filtros de óleo, são constantemente monitorados. A Portonave adquiriu de uma máquina de descaracterização de filtros de óleo, que proporcionará a reciclagem de mais de 85% desse material, com o descarte apenas do material filtrante. Assim, amplia-se o potencial de reciclagem e transforma-se resíduo em receita.

A reciclagem de resíduos sólidos mitiga a emissão de carbono. Por não haver

decomposição do resíduo, o material reciclado evita emissões dos gases de efeito estufa. A utilização do sistema de lodo ativado na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) também se caracteriza como emissão evitada, visto que o tratamento é aeróbico e não produz emissões de metano.

Todos os resíduos sanitários gerados pela Portonave também são tratados na ETE, de acordo com os padrões exigidos pela legislação ambiental.

Ecopontos

Em 2012, o programa de reciclagem, oferecido à comunidade por meio de Ecopontos, coletou cinco toneladas de resíduos na cidade de

Navegantes. As coletas foram concentradas em quatro ecopontos e um miniecoponto (locais destinados à disposição adequada de resíduos), instalados em locais de grande circulação de pessoas. O gerenciamento do projeto de resíduos sólidos é realizado por equipe própria e somente a coleta, destinação e reciclagem são feitas por empresas terceirizadas especializadas.

Os resíduos gerados pelo transporte interno e posteriormente descartados são: pneus (aproximadamente 350 unidades, que respondem a 23.560 kg), baterias (resíduos perigosos devidamente destinados), óleo (28.850 litros), líquidos de arrefecimento e peças mecânicas (86.066 kg). **GRI EN29**



QUANTITATIVO	2011	2012
Quantidade de resíduos por tipo e método de disposição final - NÃO PERIGOSOS (toneladas)		
Reutilização	381,26	502,2
Aterro	36,05	45,97
Outros	2.672,14	2.668,58
Reciclagem	148,05	149,58
Quantidade de resíduos por tipo e método de disposição final - PERIGOSOS (toneladas)		
Reutilização	65,74	28,85
Reciclagem	1,53	1,68
Aterro	41,94	34,22
Outros	6.081,98	2.668,60

9.6. CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Em dezembro de 2012, a Portonave destinou R\$ 1,1 milhão para a Unidade de Conservação do Parque Natural Municipal de Navegantes. Esse montante faz parte do acordo de compensação ambiental de construção do Terminal, assinado com a prefeitura do município. O projeto prevê, além da preservação da fauna e flora da região, que o parque se torne área de turismo ecológico e tenha estrutura para abrigar um museu de equipamentos artesanais e um orquidário.

GRI EC8

As áreas de proteção permanente (APP) do Terminal recebem acompanhamento diário,

com registro da evolução das espécies em relatórios fotográficos que compõem o plano básico ambiental da Companhia, e mensalmente é feito o monitoramento dos tipos de vegetação e seu desenvolvimento.

No final de cada trimestre, todas essas informações são analisadas e inseridas no relatório de gestão ambiental, que é encaminhado para anuência da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina (Fatma). Em todas as áreas protegidas, constantemente são tomadas medidas corretivas pela Organização, a fim de preservar a vida biótica e abiótica local e evitar possíveis danos com efeito de

borda (alteração na estrutura, na composição e/ou na abundância relativa de espécies na região). Uma dessas medidas é a retirada do excesso de resíduos acumulados na margem do rio, próximo à APP. **GRI EN13**

As ações de conservação da biodiversidade contemplam ainda o resgate de animais encontrados na área do Terminal Portuário. Os animais adoecidos são catalogados e encaminhados para centros de recuperação; os animais exóticos são encaminhados para zoológicos da região; e os animais nativos são resgatados e libertados na área de preservação permanente, onde encontram um ambiente

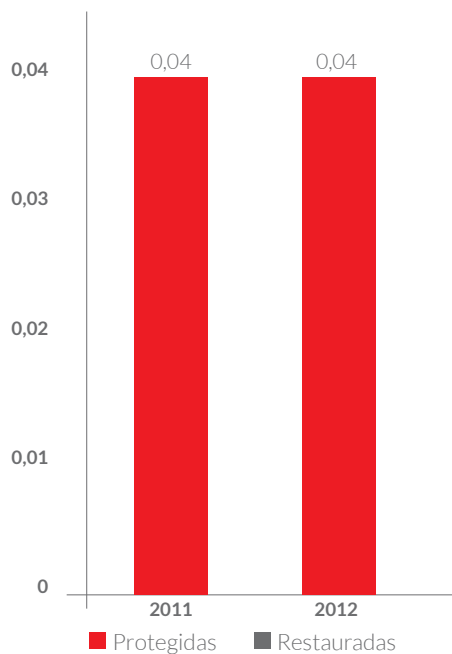
propício para a sua reinserção no bioma natural. Em 2012, foram resgatadas nove aves e três répteis. Todos os animais foram encontrados em áreas de risco e encaminhados para centros de recuperação especializados. **GRI EN14**

A Portonave mantém ainda um programa de monitoramento da qualidade das águas estuarinas, que avalia a qualidade da água para que a biodiversidade aquática dessa área não seja afetada por suas atividades. Nesse processo, são extraídas amostras de água do estuário, em diferentes profundidades, o que permite melhor estratificação das amostras. Os dados laboratoriais são registrados e analisados mensalmente. **GRI EN14**

E para manter o equilíbrio da biodiversidade aquática na foz do rio Itajaí-Açu, existe também o programa de monitoramento da água de lastro. Com ele, é possível identificar a bioinvasão na água da foz por espécies exóticas. Para isso, mensalmente a Portonave analisa uma amostra da água presente nos lastros de duas embarcações e monitora a presença de zooplâncton (conjunto de organismos aquáticos que não têm capacidade fotossintética), fitoplâncton (conjunto de organismos aquáticos microscópicos), *Vibriocholerae* (vibrião da cólera) e a salinidade. **GRI EN14**

A Portonave utiliza as ferramentas da ISO 14001 para avaliar seus aspectos e impactos ambientais a cada modificação realizada em seus processos. A avaliação anual é mantida mesmo quando não existem alterações de processos. **GRI EN14**

TOTAL DE ÁREAS PROTEGIDAS (KM²)



9.7. PLANO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS

A Portonave possui uma equipe de atendimento a emergências ambientais, que trabalha 24 horas, bem equipada e preparada para agir rapidamente. Para facilitar o trabalho da equipe, o Terminal Portuário possui um indicador de acidentes e incidentes ambientais.

Os fenômenos naturais também são monitorados pela Empresa. A área de Segurança Patrimonial repassa aos gestores os acompanhamentos climáticos, que trazem informações sobre descargas

elétricas, tempestades, neblinas e ventanias. As operações do Terminal podem ser paralisadas durante eventos dessa natureza, principalmente quando prejudicam a visibilidade. Essa ação preventiva garante a segurança dos colaboradores, visto que todos os equipamentos são constituídos de metal e, por isso, possuem maior risco de atração de descargas elétricas.

Em 2012, a Portonave investiu R\$ 3,1 milhões em proteção ambiental, volume 5,7% superior ao do ano anterior. **GRI EN30**

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

Gastos (R\$)	2011	2012
Gestão Ambiental (consultorias ambientais)	372.238,00	217.398,00
Gestão Ambiental (pessoal interno, custos da área de meio ambiente)	1.326.458,85	1.685.033,00
Tratamento de efluentes líquidos	24.373,43	15.154,00
Tratamento de emissões atmosféricas	35.955,00	45.267,00
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	755.044,47	713.706,00
Outros	377.914,04	345.282,00
Investimento (R\$)	2011	2012
Gestão Ambiental (consultorias ambientais)	20.994,96	33.730,00
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	45.661,27	47.485,00
Gestão Ambiental (pessoal interno, custos da área de meio ambiente)	4.240,00	4.260,00

10

ÍNDICE REMISSIVO GRI

GRI 3.12; 3.13; 4.5



10.1. NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI 3.12

DIVULGAÇÕES PADRÃO			Aplicação de Relatório
PERFIL DIVULGAÇÕES	DIVULGAÇÕES SOBRE GESTÃO APROXIMAÇÃO	INDICADORES DE DESEMPENHO E INDICADORES DE DESEMPENHO DO SUPLEMENTO SETORIAL	
SAÍDA	SAÍDA	SAÍDA	C
<p>Responder aos itens:</p> <p>1.1 2.1 - 2.10 3.1 - 3.8, 3.10 - 3.12 4.1 - 4.4, 4.14 - 4.15</p>	<p>Não exigido.</p>	<p>Informações completas sobre um mínimo de qualquer 10 Indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada um de: social, econômico e meio ambiente.**</p>	
	ASSEGURAÇÃO EXTERNA		C+
<p>Responder sobre todos os critérios elencados para Nível C mais:</p> <p>1.2 3.9, 3.13 4.5 - 4.13, 4.16, 4.17</p>	<p>Informações sobre a forma de gestão para cada categoria de indicador.</p>	<p>Informações completas sobre um mínimo de qualquer 20 indicadores de desempenho, no mínimo um de cada uma: econômico, meio ambiente, direitos humanos, trabalho, sociedade, responsabilidade do produto. ***</p>	B
	ASSEGURAÇÃO EXTERNA		B+
<p>O mesmo exigido para o Nível B.</p>	<p>Forma de gestão divulgada para cada categoria de indicador</p>	<p>Responder em cada dimensão e do Suplemento Setorial* indicador com o devido respeito ao princípio da materialidade por meio de:</p> <p>a) elaboração de relatórios sobre o indicador ou b) explicando o motivo por sua omissão.</p>	A
	ASSEGURAÇÃO EXTERNA		A+

* Suplemento Setorial em sua versão final.

** Indicadores de desempenho pode ser selecionado a partir de qualquer suplemento setorial finalizado, mas sete dos 10 deve ser a partir das Diretrizes da GRI originais.

*** Indicadores de desempenho pode ser selecionado a partir de qualquer suplemento setorial finalizado, mas 14 dos 20 deve ser a partir das Diretrizes da GRI originais.

10.2. TABELA DE INDICADORES GRI **GRI 3.12**

PERFIL		PÁG.	
Estratégia e Análise			
1.1 Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização	Mensagem do Conselho de Administração	4	Pleno
1.2 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Mensagem do Conselho de Administração	4	Pleno
Perfil Organizacional			
2.1 Nome da organização	Perfil da Empresa	16 – 17	Pleno
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços	Perfil da Empresa	16 – 17	Pleno
2.3 Estrutura operacional da organização	Perfil da Empresa	16 – 17	Pleno
2.4 Localização da sede da organização	Perfil da Empresa	16 – 17	Pleno
2.5 Número de países em que a organização opera	Perfil da Empresa	16 – 17	Pleno
2.6 Tipo e natureza jurídica da propriedade	Perfil da Empresa	16 – 17	Pleno
2.7 Mercados atendidos	Perfil da Empresa	16 – 17	Pleno
2.8 Porte da organização	Perfil da Empresa	16 – 17, 31 – 32	Pleno
2.9 Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Perfil da Empresa	16 – 17	Pleno
2.10 Prêmios recebidos	Reconhecimentos	19	Pleno
Parâmetros para o Relatório			
3.1 Período coberto pelo relatório	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.2 Data do relatório anterior mais recente	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.3 Ciclo de emissão de relatórios	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.4 Dados para contato	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.5 Processo para a definição do conteúdo do relatório	Processo de Relato	10, 11 e 12	Pleno
3.6 Limite do relatório	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.7 Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.8 Base para a elaboração do relatório	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.9 Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.10 Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	Perfil da Empresa	17	Pleno
3.11 Mudanças significativas em comparação com anos anteriores	Processo de Relato	10 – 11	Pleno
3.12 Tabela que identifica a localização das informações no relatório	Índice Remissivo	56	Pleno
3.13 Política e prática atual relativas à busca de verificação externa para o relatório	Embora o relatório seja baseado na metodologia GRI, não será realizada verificação externa		

Governança, Compromissos e Engajamento			
4.1 Estrutura de governança da organização	Conselho de Administração	25	Pleno
4.2 Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	Conselho de Administração	25	Pleno
4.3 Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	Conselho de Administração	25	Parcial
4.4 Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	Ouvidoria	29	Pleno
4.5 Relação entre remuneração dos principais executivos da organização e sua performance, incluindo desempenho social e ambiental	Não há elementos da remuneração (fixa ou variável) dos membros do Conselho de Administração, vinculados, de maneira integrada, ao desempenho econômico e socioambiental da Companhia.	59	Pleno
4.6 Processos para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	Conselho de Administração	25	Parcial
4.7 Processo para determinar a composição e as qualificações do conselho de administração e seus comitês	Conselho de Administração	25	Parcial
4.8 Missão, visão, valores e princípios da organização	Missão, Visão, Valores	8	Pleno
4.11 Explicação do uso do princípio da precaução	Políticas e Código de Conduta	26	Pleno
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social	Compromissos Públicos	44	Pleno
4.13 Participação em associações e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa	Compromissos Públicos	44	Pleno
4.14 Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Mapeamento e Priorização de <i>stakeholders</i>	13	Pleno
4.15 Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	Mapeamento e Priorização de <i>stakeholders</i>	13	Pleno
4.16 Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>	Mapeamento e Priorização de <i>stakeholders</i>	13	Pleno
4.17 Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>	Mapeamento e Priorização de <i>stakeholders</i>	13-15	Pleno
DESEMPENHO			
Desempenho Econômico			
EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Dimensão econômica	31	Pleno
EC2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas	Sistema de Gestão Integrada/ Riscos do Negócio	27	Parcial
EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo	Relações com o Governo	43	Pleno
Presença no Mercado			
EC5 Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário-mínimo local	Remuneração	39	Pleno local

Impactos Econômicos Indiretos

EC8 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pró-bono.

Conservação da Biodiversidade 53 Pleno

DESEMPENHO AMBIENTAL

Energia

EN3 Consumo de energia direta discriminado por fonte primária Energia 50 Pleno

EN4 Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária Energia 50 Pleno

EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência Energia 50 Pleno

Água

EN8 Total de retirada de água por fonte Recursos Hídricos 51 Pleno

EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada Recursos Hídricos 51 Pleno

Biodiversidade

EN13 Hábitats protegidos ou recuperados Conservação da Biodiversidade 53 Pleno

EN14 Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para gestão de impactos na biodiversidade Conservação da Biodiversidade 54 Pleno

Emissões, Efluentes e Resíduos

EN18 Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas Emissões Atmosféricas 49, 52 Pleno

EN22 Peso total de resíduo, por tipo e método de disposição Resíduos Sólidos 52 Pleno

Produtos e Serviços

EN26 Mitigação de impactos ambientais de produtos/serviços Recursos Hídricos 52 Pleno

Transporte

EN29 Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores Emissões Atmosféricas 49, 53 Pleno

Aspectos gerais

EN30 Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo. Plano de Emergências Ambientais 55 Pleno

DESEMPENHO SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Emprego

LA1 Perfil dos trabalhadores Gestão de Pessoas 32-35 Parcial

LA2 Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região Rotatividade 40 Parcial

LA3 Benefícios oferecidos a empregados de tempo íntegram que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período Benefícios 39 Pleno

Relações entre os trabalhadores e a governança				
LA4 Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva Segurança e saúde do trabalho	Relações Trabalhistas	36	Pleno	
LA6 Percentual dos empregados representados em comitês formais de saúde e segurança, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	Saúde e Segurança	38	Pleno	
LA7 Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	Saúde e Segurança	38	Pleno	
LA8 Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	Saúde e Segurança	38	Parcial	
LA9 Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Benefício	39	Parcial	
Treinamento e Educação				
LA10 Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional	Qualificação Profissional	37	Parcial	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
LA14 Proporção de salário homens/mulheres	Diversidade	37	Pleno	
DESEMPENHO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS				
Não discriminação				
HR4 Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Políticas e Código de Conduta	26	Parcial	
Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo				
HR6 Operações e fornecedores significativos identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para a efetiva abolição do trabalho infantil	Rotatividade	40	Pleno	
HR7 Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Rotatividade	40	Pleno	
DESEMPENHO SOCIAL – SOCIEDADE				
Comunidades Locais				
SO1 Percentagem de operações com engajamento com comunidades locais implantado, avaliações de impacto e desenvolvimento de programas	Responsabilidade social	47	Pleno	
SO9 Operações com impacto negativo significativo, potencial ou real, sobre as comunidades locais	Relações com as Comunidades	41	Pleno	

SO10 Medidas para prevenção e mitigação implementadas nas operações com significantes potencial de impactos negativos em comunidades locais	Relações com as Comunidades	41	Pleno
---	-----------------------------	----	-------

Corrupção

SO2 Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	100% são submetidas a avaliação de risco relacionado a corrupção.		Pleno
--	---	--	-------

SO3 Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	Políticas e Código de Conduta	26	Pleno
---	-------------------------------	----	-------

SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Não foram identificados casos de corrupção.	62	Pleno
--	---	----	-------

Conformidade

SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Conformidade	47	Pleno
---	--------------	----	-------

Responsabilidade pelo Produto

Rotulagem de Produtos e Serviços

PR5 Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas	Relações com o Cliente	42	Pleno
--	------------------------	----	-------



11

CONTATOS EXPEDIENTE

11.1. ENDEREÇO, TELEFONE E E-MAIL

Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes
Avenida Portuária Vicente Coelho, nº 1 – Centro
Navegantes – Santa Catarina – Brasil
Telefone (55) 47 2104-3300
www.portonave.com.br



11.2. CRÉDITOS

Relatório de Sustentabilidade 2012

Coordenação: Área de Comunicação Corporativa e Responsabilidade Social da Portonave – Daiane Fagundes Maeinchein

Consultoria GRI e Redação de textos: Keyassociados

Revisão: Keyassociados, Assertiva e Portonave

Desenvolvimento Web: Sociedade Coletiva

Tradução: Simon Rowe

Fotos: Marcos Porto/Banco de Imagens Portonave

Conselho de Administração

Carlo Alberto Bottarelli

João Villar Garcia

Kenneth Peire

Kristoff Torfs

Luiz Fernando Wolff de Carvalho

Diretoria

Diretor Superintendente Administrativo: Osmari de Castilho Ribas

Diretor Superintendente Operacional: René Duarte e Silva Júnior

Gerência Portonave

Contador: Anderson Gomes

Gerente Comercial: Juliano Perin

Gerente de Manutenção: Marcelo Diniz

Gerente de Recursos Humanos: Alessandra Guilherme dos Santos

Gerente de Segurança: Cid Pereira Santos

Gerente de Tecnologia da Informação: Jardel Fischer

Gerente Financeiro: Paulo Roberto Deschamps

Gerente Operacional: Durval Velloso Júnior

Gerente Técnico: Edson Braun

Iceport

Diretor Administrativo: Pedro Viriato Parigot de Souza Filho

Diretor Executivo: Antônio Bersaneti

Diretor Operacional: Alfredo Pacheco

Apoio

Daiane Fagundes Maeinchein

David Grupenmacher

Diego de Paula

Edinéia Machado

Ellen Infante

Gabriel Telles

Jianny Batista

Luis Coladello

Melissa Aragão de Souza

Régis Silva

Tairine Trainotti



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Portonave** apresentou seu relatório "Relatório de Sustentabilidade 2012" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 23 de julho 2013

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

***Isenção de Responsabilidade:** No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 10 de julho 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.*



PORTONAVE

COMPETÊNCIA PORTUÁRIA.



WWW.PORTONAVE.COM.BR